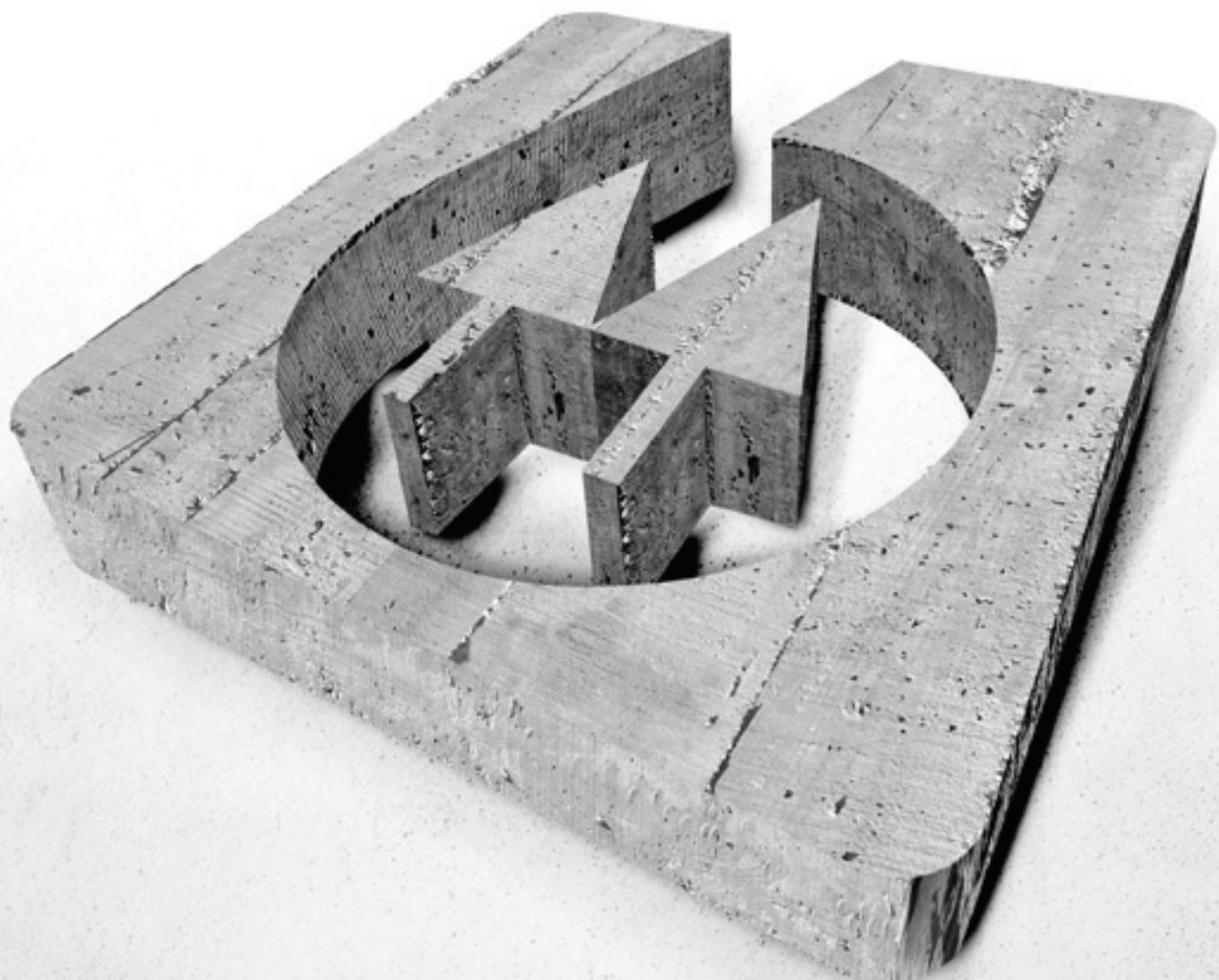


RELATÓRIO ANUAL 2008 ANNUAL REPORT



RELATÓRIO ANUAL 2008 | ANNUAL REPORT

Sonhar. Idealizar um projeto e ver que o resultado compensou todo empenho. É assim que chegamos ao final de mais uma ano. As ações realizadas pelo Bancoob representam uma década de trabalho e dedicação ao que sempre defendemos: o cooperativismo. Construímos um patrimônio não só de tijolos. O principal material veio de cada uma das milhares de pessoas que fazem o banco existir: o amor ao próximo. É esse mesmo sentimento que nos incentiva a continuar acreditando que sonhar vale a pena.

Dreaming. Idealize a project and find out that our commitment made good at the outcomes. And that is how we end another year. The actions developed by Bancoob stand for a decade of work and devotion to the principle we have always advocated for: cooperativism. The asset we built is not made only of bricks. Its main raw material is supplied by the thousands persons who bring life to the bank: charity. And that is exactly the feeling that makes us keep on believing in the worth of dreaming.

Mensagem do Conselho de Administração 8
Message from the Administration Board



10 Mensagem do Presidente
Message from the President

Retrato da Empresa 15
Company Profile

Organograma 20
Organization Chart

Plano Estratégico Bancoob 22
Strategic Planning

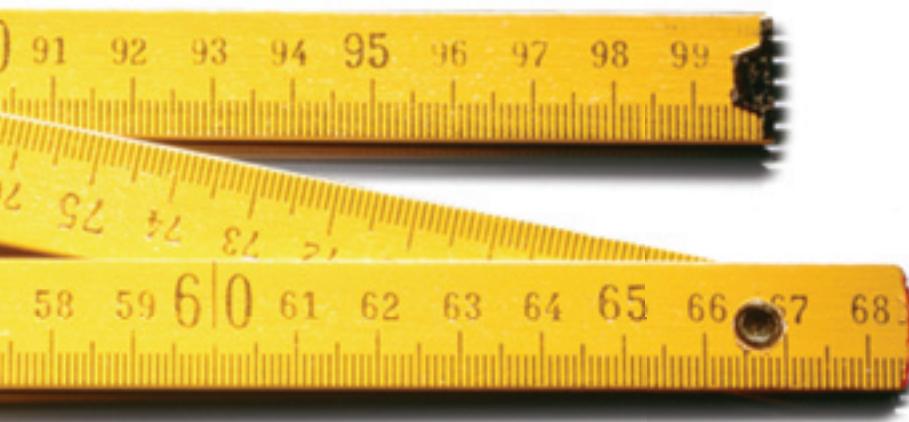
23 Missão, Visão, Valores e Negócio
Mission, Vision, Values and Business

Edifício-sede do Bancoob 26
Bancoob main building

4)

**Cenário Econômico e
Atuação do Bancoob**
Economic scenario

31



35 **Capital Humano**
Human Capital



49 **Desempenho Financeiro**
Financial Performance



53 **Relatório da Administração**
Administration Report

89 **Sicoob**
Sicoob

93 **Cooperativas Centrais Acionistas do Bancoob**
Central Bancoob shareholder cooperatives



**A diferença entre um sonho
e o sucesso é a coragem de tirá-lo do papel.**

*The difference between a dream and
success is the boldness of making it come true.*

**Mensagem do
Conselho de
Administração**

*Message from the
Administration
Board*

**Mensagem do
Presidente**

*Message from the
President*

Mensagem do Conselho de Administração

Message from the Administration Board

Em 2008, a crise no mercado hipotecário residencial de segunda linha (*subprime*) dos Estados Unidos afetou a performance dos mercados de créditos e de capitais internacionais, provocando a desaceleração da economia mundial. Os efeitos dessa turbulência atingiram, em escala global, o setor produtivo, como a indústria, a agricultura, a pecuária, o comércio e os projetos de investimento nos países desenvolvidos e emergentes.

Nos primeiros seis meses, a economia global também foi atingida pelo aumento nos preços das *commodities* e do barril de petróleo, que constituiu fator de pressão sobre o comportamento da inflação e dos juros domésticos. O mercado acionário, por sua vez, sofreu grande retração e os fundos de investimentos de diversas instituições financeiras registraram maior volume de saques, encerrando o ano com captação líquida negativa. A rentabilidade, na maioria dos casos, não alcançou a do Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Diante desse panorama, o Conselho de Administração (C.A.) determinou a adoção de estratégias de reforço e de proteção do patrimônio da instituição, no intuito de agregar valor aos investimentos realizados pelas entidades do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), acionistas do banco e de prevenir

In 2008, the crisis faced by the subprime residential mortgage market in the United States affected the performance of international credit and capital markets, leading to a global economic deceleration. The effects of such turbulence have affected the productive sector at global scale, such as industry, agriculture, cattle ranching, trade and the investment projects in developed and emerging countries.

In the first six months, the global economy was also affected by the increased price of commodities and of the oil barrel, which stood for a pressure on the behavior of both the inflation and domestic interests. The equity market, in turn, was subjected to large constraints and the investment funds of many financial institutions reported higher volumes of withdrawals, ending the year with negative net intake. For most of the cases, profitability was lower than that for the Certificate of Bank Deposit (CDB).

In face of that scenario, the Administration Council (CA, in Portuguese) decided for the adoption of strategies to reinforce and protect the institution's equity, in order to add value to the investments made by the Brazilian Credit Cooperatives System (Sicoob) entities and the bank shareholders, thus avoiding eventual damages from new outcomes of the international crisis. For that purpose, it hired the consultancy services of INDG – Managerial Development Institute, to provide specialized support and assist the bank restructuring process.

Mensagem do Conselho de Administração

Message from the Administration Board

danos de eventuais novos desdobramentos da crise internacional. Com esse propósito, foram contratados os serviços da consultoria INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial, para oferecer o suporte especializado e para colaborar no processo de reestruturação do banco.

Os conselheiros, desde agosto de 2007, quando o C.A. foi constituído, têm desempenhado suas funções com profissionalismo e independência, pautando-se pelas melhores práticas de governança corporativa. Procuram, ainda, auxiliar a diretoria na tomada de decisões e responder às demandas do Conselho Fiscal e dos acionistas.

O Bancoob foi criado para que as cooperativas, base do sistema, possam oferecer melhores produtos e serviços mais baratos aos associados do Sicoob, e trabalha pela convivência equilibrada entre o econômico e o social. Em 2008, não se distanciou de sua missão, optando pelo caminho da capitalização contínua, pela evolução do portfólio e pelo investimento em seu capital humano, como vemos neste relatório.

A despeito do cenário dinâmico que a globalização impõe a uma instituição financeira, o Bancoob prepara-se para outra realidade – um horizonte de crescimento contínuo, resultado da permanente busca de melhoria dos processos em todas as áreas de atuação.

Ciro José Buldrini Filogonio
Presidente do Conselho de Administração

Since August 2007, when the CA was established, the councilors have performed their duties with professionalism and independence, following the best corporate governance practices. Moreover, they aim at assisting the Board of Directors' decision-making and meeting the demands posed by the Fiscal Council and shareholders.

Bancoob, which is the basis of the system, was built to provide better and cheaper products and services to the Sicoob members. It works for the harmonious co-existence of economic and social aspects. In 2008 it has not withdrawn from its mission, choosing the path of continuous capitalization, portfolio development and investment in human capital, as depicted in this report.

Despite the dynamic scenario imposed by a globalizing world on a financial institution, Bancoob is ready to another reality: a horizon of consistent growth, as a result of its permanent pursuit for improving processes in all of its areas of work.

Ciro José Buldrini Filogonio
Head, Administration Board

Mensagem do Presidente

Message from the President

O relatório de gestão 2008 é marcado pela materialização de um sonho. Transformamos energia em ações efetivas e conseguimos uma vitória estimulante para todo o Sicoob: a conclusão do edifício-sede do Bancoob. Um empreendimento que alia modernidade ao desejo de construir um país mais justo e solidário.

São 26.087,35 metros de área construída, distribuídos de forma harmônica, para abrigar funcionários do banco e parceiros. Ambiente seguro e altamente tecnológico, o prédio traz visibilidade e resultados expressivos para o sistema.

Em meio a esse cenário, prosseguimos na missão de oferecer atendimento de qualidade às cooperativas e de disponibilizar produtos e serviços para mais de 1,7 milhão de associados do Sicoob.

Com foco no desenvolvimento, o Bancoob é uma instituição que busca parcerias, instrumentos e simetrias para gestão de excelência. Posiciona-se entre os 50 maiores bancos no ranking do Sistema Financeiro Nacional em ativos totais.

Diante do atual panorama, sabe-se que, num mercado em que a concorrência é acirrada, faz-se necessário criar constantemente diferenciais competitivos para satisfazer os seus públicos e assegurar a perenidade dos negócios.

Desse modo, priorizou os avanços tecnológicos para garantir agilidade e segurança nas transações e investiu em arquitetura, plataformas, softwares e equipamentos para compor o novo Centro de Processamento de Dados (CPD), localizado em Brasília-DF.

Com 926,62 metros quadrados e composto por máquinas de última geração, o CPD

The 2008 management report is hallmark by a dream coming true. We have converted energy into effective actions and succeeded in an undertaking that is very stimulating to the entire Sicoob: we have finished the constructing of Bancoob's main building. An undertaking that gathers high modernity to the aspiration of building a fairer and more harmonious country.

There are 26,087.35 meters of constructed area, distributed with harmony, to house the bank staff and partners. Safe and highly technological environment, the building brings visibility and outstanding results to the system.

Amidst such scenario, we stand in our mission of providing high quality services to the cooperatives, and supply products and services to over 1.7 million members of Sicoob.

Focusing on development, Bancoob is an institution that seeks partnerships, tools and symmetries to perform excellence-based management. According to the Brazilian National Financial System, it is ranked among the 50 major banks as regards total assets.

In face of the current panorama, one knows that such a competitive market demands the continuous creation of competitive edges to meet the public and ensure the business perpetuity.

Therefore, it placed priority on technological advances to provide agility and safety to transactions, investing in architecture, platforms, software and equipment to make up the new Data Processing Center (DPC), in Brasília, Federal District.

With 926.62 square meters and composed of state of the arts hardware, the DPC became operational in the first half of 2008. Besides adopting the most modern standard available in the market, the system follows the concept of 100% redundancy and is protected against fire, collapse, gases, floods and breaking in.

entrou em operação no primeiro semestre de 2008. Além de adotar o padrão mais moderno do mercado, todo o sistema aplicado segue a concepção de redundância 100% e é protegido contra incêndios, desmoronamentos, gases, inundações e arrombamentos.

Nesse ambiente, o Sicoob se transforma numa grande rede de atendimento de serviços financeiros por meio do Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr). Diariamente, controla a movimentação de mais de 2,2 milhões de contas-correntes, gerencia 225 mil contas-poupança, cuja captação atingiu a cifra de R\$ 267,7 milhões em dezembro.

Processou, ainda, mais de 141 milhões de documentos no exercício, de forma rápida e segura, considerando todos os canais de atendimento. As transações pela internet, por exemplo, cresceram 130% em comparação ao mesmo período de 2007.

Concluída a fase de proporcionar ao Sicoob automação, o Bancoob transferiu o controle do Sisbr para a Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito do Sicoob (Sicoob Brasil). Essa medida permitiu ao banco a recuperação dos investimentos em TI realizados nos últimos sete anos, contribuindo para o crescimento do seu patrimônio financeiro.

Uma menção especial deve ser feita ao plano contínuo de capitalização, aprovado por unanimidade pelos acionistas majoritários e minoritários. A medida visa a atender às demandas das cooperativas do sistema, em meio a um cenário de fortes oscilações no mercado financeiro mundial. O objetivo é chegar a R\$ 500 milhões, montante que posicionará o Bancoob no grupo das instituições financeiras de médio porte.

In that environment, the Sicoob becomes a large network of financial services through the Sicoob Informatics System (Sisbr). Everyday it controls the transactions in 2.2 million of bank accounts, manages 225 thousand saving accounts that have reached R\$ 267.7 million worth in December.

Moreover, in 2008 it processed over 141 million documents in a safe and quick way, considering all the service channels. The Internet-based transactions, for example, have increased in 130% in comparison with the same period in 2007.

After the stage of automating the Sicoob, Bancoob assigned the Sisbr control to the SICOOB National Confederation of Credit Cooperatives (Sicoob Brasil). This measure allowed the bank to recover the investments made in IT in the last seven years, which contributed to enhance its financial asset.

It is worth mentioning here the continuous capitalization plan, unanimously passed by the majority and minority shareholders. The measure aims at meeting the demands posed by the system's cooperatives, in a scenario of strong oscillations in the global financial market. The objective is to reach R\$ 500 million - an amount that should place Bancoob among the medium-size finance institutions.

Mensagem do Presidente

Message from the President

A iniciativa representa, ainda, maior volume de crédito para milhares de associados das cooperativas, que, em 2008, bateu recorde, totalizando a cifra de R\$ 1,6 bilhão em operações.

No decorrer do exercício, o banco estruturou-se por meio de conjunto de normas e procedimentos com a finalidade de assegurar uma eficiente gestão de riscos. Continuou, ainda, a ser o principal prestador de serviço das cooperativas do Sicoob, ofertando mais recursos, campanhas premiadas, produtos e novas parcerias.

O esforço de adaptação da nossa instituição às novas condições do mercado é contínuo e não poderá se dar por terminado, exigindo uma avaliação constante das áreas de negócio em que o banco atua.

Mantendo fidelidade à matriz de valores desde a sua criação, a instituição deve prosseguir, sem descuidar-se da preocupação de dar retorno aos acionistas e de bem satisfazer as necessidades e expectativas daqueles para quem servimos.

Por fim, cabe-nos endereçar sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores pelos objetivos alcançados; aos nossos acionistas e clientes pelo apoio, preferência e confiança.

Antonio de Azevedo Bomfim

Diretor-Presidente do Bancoob

The initiative also represents higher volume of credit to thousands members of the cooperatives that, in 2008 broke the record with operations of R\$ 1.6 billion in worth.

During the year, the bank put in place a set of rules and procedures to ensure efficient risk management. Moreover, it remained as the major service provider to the Sicoob cooperatives, providing more resources, awarded campaigns, products and new partnerships.

The effort to adjust our institution to the new market conditions is continuous and should never end, demanding consistent assessments of the business areas where the bank works.

Remaining loyal to our matrix of values since its creation, the institution should move forward, always providing feedback to shareholders and meeting the needs and expectation of those who we serve.

Finally, we would like to sincerely thank our collaborators for our achievements, our shareholders and clients for their support, preference and trust.

Antonio de Azevedo Bomfim

Bancoob CEO



Olhar para frente, conquistar o futuro.

Look ahead, conquer the future.

Retrato da Empresa

Company Profile

Em apenas 11 anos de existência, o Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) construiu uma história baseada na gestão estratégica dos negócios, no trabalho integrado e na excelência do atendimento, com a finalidade de estimular o desenvolvimento do cooperativismo de crédito no País.

A despeito de ser um banco comercial privado, cujo controle pertence a entidades filiadas ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), o banco elabora produtos e serviços com vantagens competitivas e cria, a cada ano, oportunidades de diferenciação.

Para atingir as metas, aumentar a performance e ser reconhecido como uma instituição financeira sólida e ética, o Bancoob incentiva a troca de ideias em todos os níveis da organização, motivando os funcionários para que as decisões sejam tomadas com eficácia, transparência e qualidade.

Trata-se de uma organização formada por pessoas e para pessoas que têm um sonho comum: diminuir as desigualdades sociais existentes nos municípios brasileiros, por meio da democratização do acesso ao crédito.

Ao mesmo tempo em que coloca em prática os ideais cooperativistas – um dos exemplos é não visar exclusivamente ao lucro –, busca soluções para incrementar o seu portfólio. Também é responsável pela administração da liquidez do Sicoob e pelo repasse de recursos do mercado e de instituições oficiais.

In only 11 years of existence, the Cooperative Bank of Brazil (Bancoob) has built a history anchored in strategic business management, integrated work and services excellence, in order to foster the development of credit cooperativism in Brazil.

Despite being a Private commercial bank, controlled by entities member of the Brazilian Credit Cooperatives System (Sicoob), the bank designs products and services that bear competitive advantages and builds, every year, opportunities for differentiation.

To reach the goals, enhance the performance and be recognized as a sound and ethical financial institution, Bancoob fosters the exchange of ideas at all the organization levels, encouraging the employees to incorporate efficacy, transparency and quality to their decision-making.

The organization is formed by and for persons who share a common dream: reduce the social inequalities found in the Brazilian municipalities, by democratizing access to credit.

At the same time that it puts in place the cooperative ideals – like being not exclusively oriented to profits – it seeks solutions to increase its portfolio. Moreover, it is in charge of administering the liquid assets of Sicoob, and transferring resources from the market and official institutions.

In a scenario of tough competition, Bancoob develops strategic actions and carries out operations to expand the cooperatives' working scope, placing priority on joint decisions and on the management of controls and risks.

The wide range of products and services, the continuous improvement of processes and investments in technology made in the last decade have also contributed to build loyalty among the cooperatives' members, and to maximize the business opportunities. Those products and services have anchored the growth and expansion of this large services network, known as Sicoob.

Aligned to the social and economic role it plays,

Em um cenário de competitividade acirrada, o Bancoob desenvolve ações estratégicas e realiza operações para ampliar o campo de atuação das cooperativas, priorizando a decisão colegiada, bem como a gestão de controles e riscos.

A multiplicidade de produtos e serviços, o aperfeiçoamento constante de processos e os investimentos realizados ao longo da última década em tecnologia contribuíram, ainda, para a fidelização dos associados às cooperativas e para maximização de oportunidades de negócios. Serviram de alicerce para proporcionar escala e aumentar a capilaridade dessa grande rede de atendimento chamada Sicoob.

Alinhado ao papel socioeconômico que desempenha, tem o desafio de manter com as cooperativas um relacionamento estreito, cordial e transparente, satisfazendo suas necessidades e buscando a melhoria contínua dos processos.

A execução eficiente de projetos descritos neste relatório permite que as entidades do Sicoob mantenham relação ainda mais próxima com associados de diferentes perfis. Empresários, produtores rurais, profissionais liberais, entre outros cooperados, são beneficiários dessa parceria.

CONGLOMERADO BANCOOB

No intuito de ampliar o campo de atuação e de reforçar a sua identidade corporativa, o Bancoob formou seu conglomerado. Atualmente, é sócio majoritário da Bancoob Administração e Gestão de Recursos (Bancoob AGR) e da Cabal Brasil.

Bancoob is posed with the challenge of keeping close, friendly and transparent links with the cooperatives, meeting their needs and pursuing the continuous improvement of its processes.

The efficient execution of the projects described herein allows the Sincoob entities to hold closer links to the members of different profiles. Entrepreneurs, rural farmers, self-employed workers, among other cooperative members, take advantage from this partnership.

BANCOOB CONGLOMERATE

Aiming at expanding its field of work and reinforcing its corporate identity, Bancoob assembled its conglomerate. Currently, it is the majority shareholder of the Bancoob Administradora e Gestora de Recursos (Bancoob AGR) and Cabal Brasil.

For normative, political and economic reasons, each corporation plays a role in that setting, besides relying on a structure responsive to their business. In tune with the practices established by the market, they also develop strategic actions and products and services oriented to benefit the Sicoob cooperative members.

Bancoob AGR is a corporation specialized in administering and managing outsourced resources, and is accredited by the Securities Commission (CVM). It is almost completely oriented to render resources management services to the cooperatives member to Sicoob.

Cabal is a credit card flag established in Argentina in 1980 and that, two decades later, decided to invest in the Brazilian market. In 2000, it entered a partnership with Bancoob and created the Cabal Brasil – a credit card administrator with main office in Brasília, Federal District.

Por razões normativas, políticas e econômicas, cada empresa tem seu papel no ambiente, além de estrutura adequada ao negócio. Em sintonia com as práticas estabelecidas pelo mercado, também desenvolvem ações estratégicas, bem como produtos e serviços, para beneficiar as cooperativas do Sicoob.

A Bancoob AGR é uma empresa especializada na administração e gestão de recursos de terceiros, credenciada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Está quase totalmente voltada à prestação de serviços de administração de recursos para as cooperativas do Sicoob.

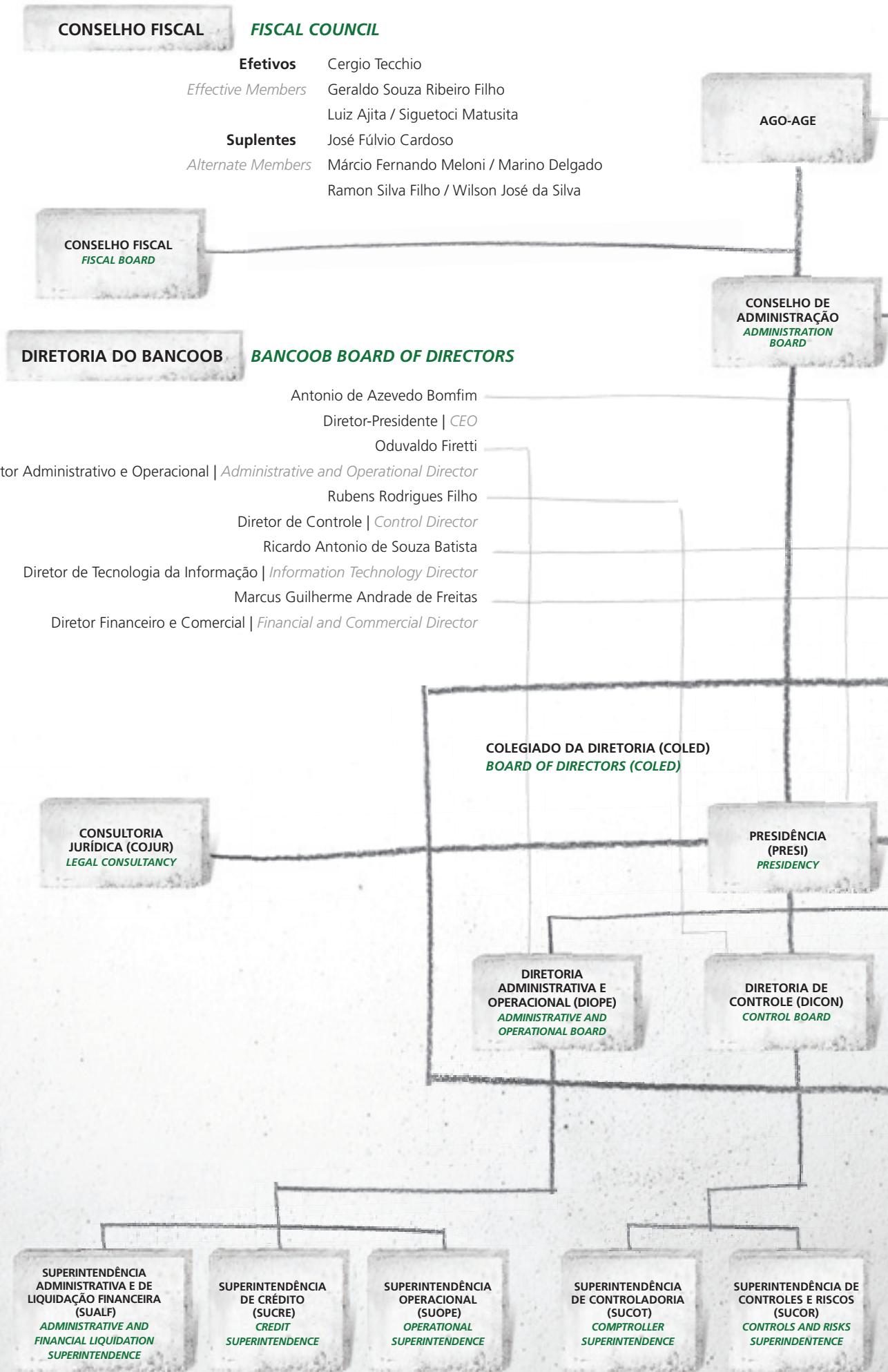
A Cabal é uma bandeira de cartões de crédito que nasceu na Argentina em 1980 e, duas décadas depois, decidiu apostar no mercado brasileiro. Em 2000, firmou parceria com o Bancoob e constituiu a Cabal Brasil, uma empresa de administração de cartões sediada em Brasília-DF.

Responsável pelo processamento dos cartões de débito e crédito da Cabal e da MasterCard, dentro do Sicoob, a Cabal Brasil dispõe de toda infraestrutura para novos empreendimentos. Apesar de ter origem cooperativista, a bandeira não restringe a sua atuação ao segmento. Ao contrário, permite a vinculação de outras entidades emissoras de cartões, como bancos e financeiras.

Por ter um sistema próprio, possui total autonomia para o desenvolvimento de produtos e processos específicos. É o caso do cartão Cabal Vale, uma eficiente ferramenta para o pagamento de benefícios aos funcionários de empresas, exclusivamente, de forma eletrônica. Com o plástico, as organizações se livram do manuseio e distribuição dos vales-benefício em papel, ganhando em agilidade e reduzindo custos operacionais.

In charge of processing the debit and credit card of Cabal and MasterCard, in the Sicoob, Cabal Brasil is furnished with the required infrastructure for new undertakings. Despite its origin in the cooperative system, the administrator is not limited to working in this segment. Rather, it allows the adherence of other card issuers, such as banks and financial institutions.

Since it has its own system, it is completely autonomous in what regards the development of products and specific processes. That is so for the Cabal Vale card, an efficient tool to the electronic payment of stipends to corporations' staff exclusively. The plastic card releases companies from handling and distributing the stipend tickets, leading to gains in agility and reducing operational costs.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRATION BOARD

Antonio Carlos Girelli Gomez
Antonio de Azevedo Bomfim
Ciro José Buldrini Filogonio (Presidente | President)
Edgar de Souza Mendes
José Vicente da Silva (Vice-Presidente | Vice-President)
José Zeferino Pedrozo
Luiz Cesar Loureiro de Azeredo
Luiz Paulo Lima e Silva
Wanderley Pimenta Borges

COOPERATIVAS CENTRAIS ACIONISTAS DO BANCOOB

CENTRAL SHAREHOLDING COOPERATIVES

Sicoob Central Amazônia
Sicoob Central BA
Sicoob Central Cecresp
Sicoob Central Cecremge
Sicoob Central Cocecer
Sicoob Central Crediminas
Sicoob Central DF
Sicoob Central ES
Sicoob Central MT/MS
Sicoob Central NE
Sicoob Central Norte
Sicoob Central PR
Sicoob Central SC
Sicoob Goiás Central

DIRETORIA FINANCEIRA E COMERCIAL (DIFIC)
FINANCIAL AND COMMERCIAL BOARD

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DITEC)
INFORMATION TECHNOLOGY BOARD

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO (SUDEC)
CORPORATE DEVELOPMENT SUPERINTENDENCE

OUVIDORIA
OMBUDSMAN OFFICE

SUPERINTENDÊNCIA DE CARTÕES (SUCAR)
CARDS SUPERINTENDENCE

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL (SUCOM)
COMMERCIAL SUPERINTENDENCE

SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA (SUFIN)
FINANCIAL SUPERINTENDENCE

SUPERINTENDÊNCIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SUSIN)
INFORMATION SYSTEMS SUPERINTENDENCE

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SUTEC)
INFORMATION TECHNOLOGY SUPERINTENDENCE

As diretrizes do planejamento estratégico do Bancoob foram traçadas para que a organização interaja com os seus públicos, de modo a atingir os objetivos estabelecidos pela alta administração. Esse relacionamento baseia-se no envolvimento e no comprometimento das pessoas integrantes do processo de formulação e execução dos projetos e planos, que têm a finalidade de consolidar a marca, ampliar a credibilidade e agregar valor ao negócio.

Para alcançar as metas, que estão sob o constante monitoramento dos gestores, a instituição investe, sistematicamente, em ações cujo foco é o atendimento às cooperativas de crédito do Sicoob. As condições quantificadas a serem atingidas e mantidas levam em consideração os cenários interno e externo, assim como a visão, a missão, os valores e a filosofia cooperativista que norteiam o presente e o futuro.

Nesse ambiente singular, o Bancoob trabalha para agregar valores aos acionistas, que são também seus clientes. Busca, além de rentabilizar o capital, oferecer amplo portfólio e preços competitivos.

O resultado desse processo é demonstrado pelo Índice de Retorno ao Sicoob (IRS). Esse indicador foi estruturado para medir, em valor financeiro, os diversos benefícios obtidos pelos clientes do Sicoob com os serviços prestados pelo banco. Em 2008, o IRS evidenciou economias e receitas adicionais para as cooperativas do Sicoob na ordem de R\$ 121 milhões.

O ganho expressivo demonstrado pelo IRS, embora não faça parte dos registros contábeis devido à natureza de seu cálculo, está em consonância com a sua missão. O foco da proposta de valor contida no plano estratégico é a competitividade de preços, solidez, acessibilidade, segurança e transparência.

O banco persegue, assim, o desafio de ofertar produtos com tarifas e preços acessíveis, de promover rentabilidade nas aplicações e de disponibilizar recursos suficientes de crédito para as cooperativas do sistema.

Bancoob's strategic planning guidelines were outlined to improve the interaction between the organization and its audience, in order to reach the goals set forth by the senior management. The relationship is based on the involvement and commitment of those participating in the projects and plans formulation and execution, in order to consolidate the brand, expand its reliability and add value to the business.

To reach the goals – which are permanently monitored by the managers - the institution systematically invests in actions focused on serving the Sicoob credit cooperatives. The quantified conditions to be reached and sustained take into consideration both internal and external scenarios, as well as the cooperative-oriented vision, mission, values and philosophy that guide these days and the days to come.

In such a singular environment, Bancoob works to add value to shareholders, who are also its clients. Additionally to turning a profit on the capital, it provides broad portfólio and competitive prices.

The results of this process are depicted by the Index of Return to Sicoob (IRS). The indicator was built to measure, in financial values, the different benefits granted to the Sicoob clients through the services provided by the bank. In 2008, the IRS reported additional savings and earnings to Sicoob cooperatives, of about R\$ 121 million in worth.

The expressive profit evidenced by the IRS, although being not part of the accounting records because of the nature of its calculation, is pursuant to its mission. The focus of the value proposal presented in the strategic planning is the competitiveness of prices, soundness, accessibility, security and transparency.

Thus, the bank pursues the challenge of providing products at affordable fees and prices, promoting profitability to the applications and providing enough credit facilities to the cooperatives member of the system.

Visão	<i>Vision</i>
Missão	<i>Mission</i>
Valores	<i>Values</i>
Negócio	<i>Business</i>

Visão

Ser reconhecido como o banco das cooperativas do Sicoob e como uma instituição sólida e conceituada.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento do Sicoob.

Valores

- Profissionalismo na gestão.
- Transparéncia e ética nos relacionamentos.
- Qualidade nos serviços e produtividade no trabalho.
- Crença no cooperativismo como fator de desenvolvimento econômico e social.

Negócio

Prestação de serviços bancários para atender às necessidades específicas de cooperativas de crédito.

Vision

To be recognized as the Sicoob cooperative system's bank and as a sound and trustable institution.

Mission

Contribute to Sicoob's development and enhancement.

Values

- *Professionalism in management.*
- *Transparency and ethics in relationships.*
- *Quality in services and productivity in work.*
- *Belief in the cooperative system as a factor of economic and social development.*

Business

Rendering banking services to meet the specific needs of the credit cooperative systems.

SER RECONHECIDO COMO O BANCO DAS COOPERATIVAS DO SICOOB E COMO UMA INSTITUIÇÃO SÓLIDA E CONCEITUADA
 TO BE RECOGNIZED AS THE SICOOB COOPERATIVE SYSTEM'S BANK AND AS A SOUND AND TRUSTABLE INSTITUTION

EXCELENCIA OPERACIONAL
 OPERATIONAL EXCELLENCE

GRESCIMENTO
 GROWTH

FINANCIAL CUSTOMERS

CLIENTES

F1 – Dar aos acionistas retorno do capital e oferecer produtos e serviços com qualidade e preços competitivos
 F1 – Ensure capital return to the shareholders, providing products and services with quality and competitive prices

F3 – Ampliar o resultado do Bancoob com clientes do Sicoob
 F3 – Expand Bancoob's achievements among the Sicoob's customers

F2 – Optimizar a rentabilidade do Bancoob
 F2 – Optimize Bancoob's profitability

F4 – Ampliar o resultado do Bancoob com clientes fora do Sicoob
 F4 – Expand Bancoob's achievements among customers external to the Sicoob

PROPOSTA DE VALOR PARA SICOOB E ASSOCIADOS:
 • Tarifas e preços acessíveis
 • Qualidade e diversidade de produtos e serviços
 • Rentabilidade nas aplicações
 • Acessibilidade
 • Recursos suficientes de crédito

VALUE PROPOSAL TO SICOOB AND AFFILIATES:
 • Affordable fees and prices
 • Quality and diversity of products and services
 • Profitable investments
 • Accessibility
 • Enough credit resources

PROPOSTA DE VALOR PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, OUTROS SISTEMAS E PESSOAS JURÍDICAS:
 • Preço competitivo
 • Qualidade de produtos e serviços
 • Solidez
 • Acessibilidade
 • Segurança e transparência

VALUE PROPOSAL TO OTHER FINANCIAL INSTITUTIONS, OTHER SYSTEMS AND CORPORATIONS:
 • Competitive price
 • Quality of products and services
 • Soundness
 • Accessibility
 • Safety and transparency

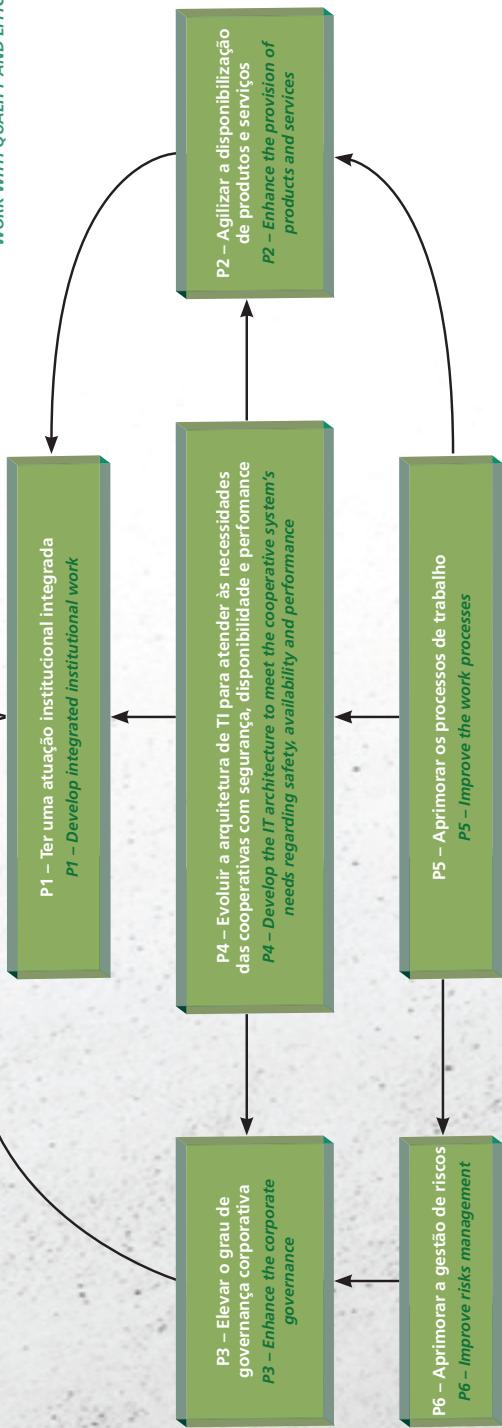
SER PERCEBIDO COMO EXCELENTE
 TO BE PERCEIVED AS EXCELLENT

C1 – Ser competitivo no mercado oferecendo produtos e serviços bancários
 C1 – Be competitive in the market, by providing banking products and services

C2 – Ter a marca Bancoob forte perante o mercado
 C2 – Build a strong brand to Bancoob in the market

C3 – Ter relacionamento de parceria ofertando produtos e serviços competitivos para as cooperativas
 C3 – Hold a partnership relationship, thus providing competitive products and services to the Cooperative System Members

CLIENTES



SER O MELHOR LUGAR PARA TRABALHAR E SE DESENVOLVER
BE THE BEST PLACE TO WORK AND DEVELOP

A3 – Atuar com responsabilidade socioambiental
A3 – Work with social and environmental responsibility

A2 – Elevar e manter o nível de satisfação dos funcionários
A2 – Increase and maintain the staff members' satisfaction degree

A1 – Promover o desenvolvimento das competências dos funcionários
A1 – Promote the development of the staff members' competencies



O edifício-sede do Bancoob, que ficou pronto em meados de 2008, é resultado de um projeto arquitetônico moderno e funcional que traduz, com o desenho de cada linha, o caminho de desenvolvimento percorrido pelo cooperativismo de crédito. Trata-se de ambiente seguro e altamente tecnológico que traz visibilidade e resultados expressivos para o Sicoob.

São mais de 26 mil metros quadrados, distribuídos de forma harmônica e equilibrada em dois prédios interligados. Cada um com térreo e três pavimentos. A sede possui, também, instalações automatizadas, que trazem economia nas despesas de manutenção e oferecem garantia de segurança operacional às transações financeiras.

Bancoob main building, whose constructing was concluded by middle 2008, is the result of a modern and functional architectural project that, through the design of every single line, translates the development path followed by the credit cooperativism. In a safe and highly technological environment, the building brings visibility and outstanding results to the Sicoob.

There are over 26 thousand square meters, distributed with harmony and balance, in two interconnected buildings. Each building has a ground floor and three stories. The main building also has automated installations that bring savings to the maintenance-related expenses and provide operational security to the financial transactions.

Edifício-sede Bancoob

Bancoob main building



Para capacitar seu corpo funcional e promover eventos com as cooperativas do Sicoob e outros parceiros, o banco montou um auditório com capacidade para 210 pessoas. Nos subsolos, empregados e visitantes têm comodidade e conforto, nas 245 vagas de estacionamento.

No intuito de subsidiar o crescimento no volume de transações, o Bancoob deu mais um passo ousado. Construiu um centro de processamento de dados (CPD) com equipamentos de última geração.

Seguras e modernas, as instalações do CPD possuem 926,62 m² e propiciam às cooperativas do Sicoob o mesmo nível de qualidade

The bank assembled an auditorium with capacity for 210 persons, to deliver training to its staff and promote events with the Sicoob cooperatives and other partners. In the underground floors, employees and visitors have all conveniences and comfort in the 245 parking lots.

In order to subsidize the increased volume of transactions, Bancoob took a bolder step. It built a Data Processing Center (DPC) with state of the arts equipment.

Safe and moderns, the DPC facilities occupy 926.62 m² and provide the Sicoob cooperatives the same level of technical quality as the major retail banks. The new technological park is working to ensure the perfect connection among the bank, the Sicoob cooperatives and the financial system.

técnica dos grandes bancos de varejo. O novo parque tecnológico está funcionando para garantir a interligação perfeita entre o banco, as cooperativas do Sicoob e o sistema financeiro.

A sede, além de abrigar os funcionários da instituição, também foi construída para acomodar outras entidades ligadas ao Sicoob. Num esforço conjunto para facilitar as operações e assegurar uma convivência mais próxima com o sistema, o Bancoob vendeu parte da Torre II do seu edifício à Confederação Sicoob Brasil e ao Sicoob Central DF. Os dois contratos foram assinados em dezembro.

Besides housing the institution's employees, the main building was constructed to house other entities linked to Sicoob. In a joint effort aimed at facilitating the operations and providing closer links to the system, Bancoob sold part of Tower II of its building to the Sicoob Brasil Confederation and to Central Sicoob in the and to Sicoob Central in the Federal District. Both contracts were signed in December.

The Sicoob Brasil bought the third floor of the building, the DPC, three storehouses in the underground and six supporting rooms on the ground floor of Tower I. There are 2,292.93 m² reserved to the collaborators to better develop their activities.

O Sicoob Brasil comprou o terceiro andar do prédio, o CPD, três depósitos no subsolo e seis salas de apoio, situadas no térreo da Torre I. São 2.292,93 m² reservados aos colaboradores para que possam desenvolver melhor as suas atividades. O Sicoob Central DF, por sua vez, participou do processo e adquiriu 1/3 do segundo andar da Torre II, equivalente a 483,6 m².

Com uma estrutura pronta, o Bancoob cumpriu sua missão e repassou também à confederação o parque tecnológico. O restante da estrutura de tecnologia de informação, inclusive o Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr), foi alienado em setembro do mesmo ano.

O Sicoob Central in the Federal District, in turn, has participated in the process and purchased 1/3 of the second floor in Tower II, equivalent to 483.6 m².

When the structure was ready, Bancoob kept in line with its mission and transferred the technological park to the confederation. The remainder information technology structure, including the Sicoob Informatics System (Sisbr) was leased in September of that year.



É tempo de tirar novas ideias do papel.

Cenário Econômico e Atuação do Bancoob

*Economic Panorama
and Bancoob Working*

Brasil passou, em 2008, por um importante teste de credibilidade. Em meio à crise financeira internacional, que desencadeou a queda do consumo interno, a elevação dos preços e o aumento gradativo da taxa básica de juros (Selic), demonstrou que tem mecanismos para substituir o crédito externo por determinado período, estabilizar o nível do câmbio e estimular investimentos no País. A solução, no entanto, perpassa pelo desenvolvimento de projetos e ações conjuntas que envolvam governo, iniciativa privada e opinião pública.

Apesar da tentativa de minimizar os efeitos da crise, os mercados domésticos de ativos foram duramente atingidos. Todos os setores da economia, especialmente o financeiro, sofreram revés diante da recessão nos Estados Unidos e da retração econômica na Europa, na Ásia e nos países emergentes, tendo de adotar rapidamente medidas para impedir o comprometimento de bancos e seguradoras.

A demanda mundial enfraqueceu-se, o que acabou refletindo nos preços de bens e serviços. Com o quadro externo desfavorável, a nossa moeda acumulou desvalorização, fato que desestimulou a entrada de recursos e afetou as exportações, trazendo fortes prejuízos a diversas empresas brasileiras.

Essa conjuntura, marcada pela forte desaceleração da atividade econômica, provocou desemprego, num claro sinal de que have-

In 2008, Brazil underwent an important reliability test. Amidst the international financial crisis that led to a drop in the domestic consumption, increased prices and gradual increase in the basic interest rate (Selic), the country proved to have mechanisms to replace the foreign credit in the fixed term, stabilize the exchange rate level and foster investments in the Country. The solution, however, intertwines the development of projects and joint actions involving the government, private sector and public opinion.

Despite the attempt to minimize the crisis effects, the domestic equity markets were severely affected. All the economy sectors – notably the financial one – met a reverse esteeming from the recession in the United State and the economic shrinkage in Europe, Asia and the emerging countries, and had to promptly adopt the required measures to avoid damages to banks and insurers.

The global demand was weakened and reflected on the prices of goods and services. Because of the unfavorable external scenario, our currency accrued devaluations, thus discouraging the intake of resources and affecting the exports, leading to strong losses to many Brazilian corporations.

That setting, marked by the strong deceleration of the economic activity caused unemployment, in a clear sign of the forthcoming drop in the industrial and automobile production, among other important areas. The increased default index, for instance, evidences the reduced income of workers, as a consequence of the inflation over basic products, increased interests and scarcity of credit.

rá queda na produção industrial, automotiva, entre outras áreas importantes. O aumento do índice de inadimplência, por exemplo, atesta a diminuição da renda dos trabalhadores, que sofreu reflexos da inflação de produtos básicos, da alta dos juros e da escassez de crédito.

Os primeiros sinais da crise são graves, mas o cooperativismo de crédito tem a oportunidade de consolidar a sua identidade, fechar novas parcerias, disponibilizar linhas de créditos em condições mais competitivas e mostrar à nação que é possível ter acesso aos serviços bancários num ambiente relacional voltado à justiça social e à democracia.

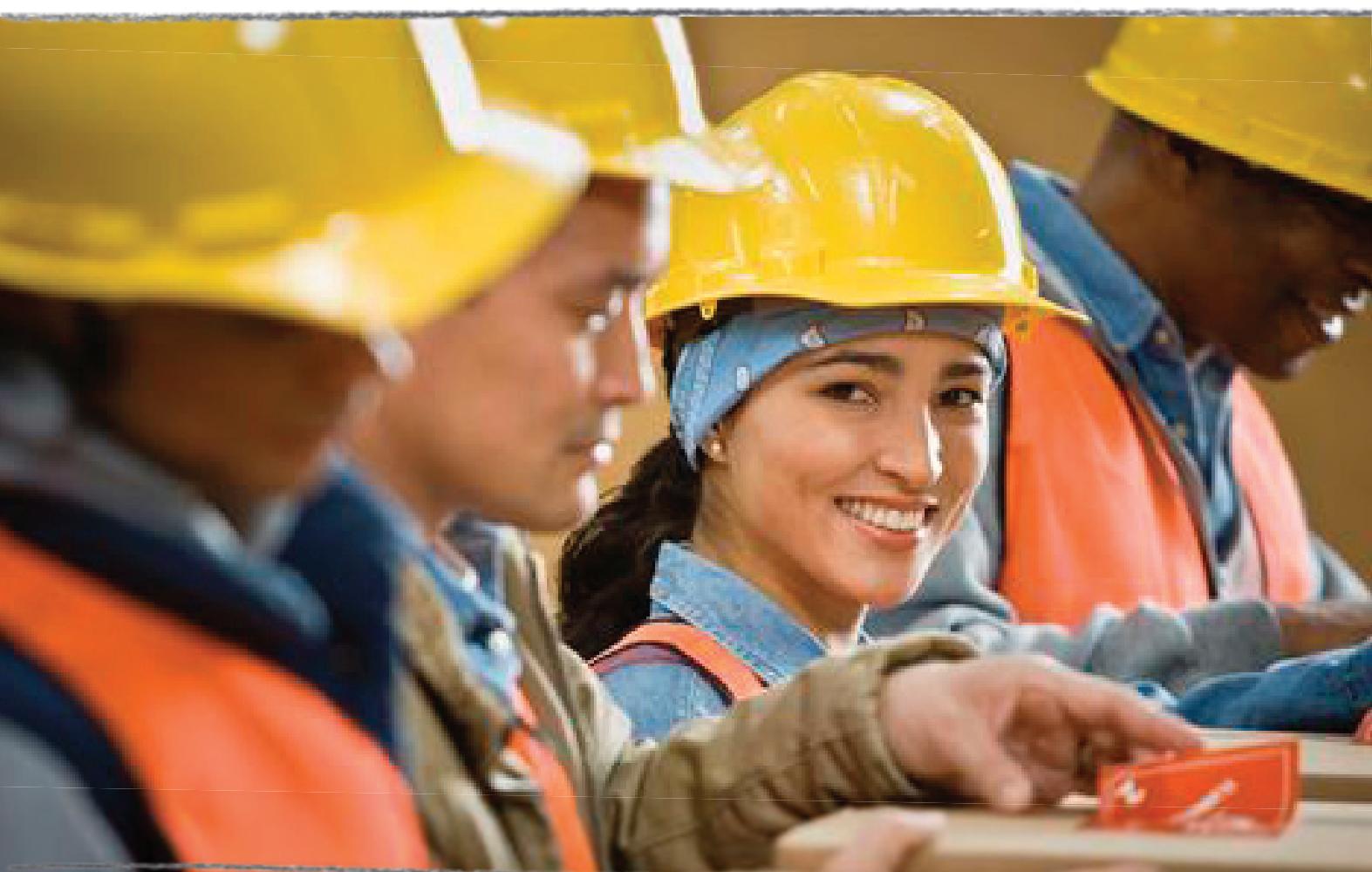
As incertezas externas podem, no entanto, continuar trazendo para a economia brasileira períodos de volatilidade. A despeito desse cenário, o Bancoob fechou o ano com R\$ 3,6 bilhões de recursos administrados do Sicoob, considerando tesouraria e fundos. Promoveu também o aumento de 153,93% no capital social, atingindo o montante de R\$ 154,9 milhões.

O banco ampliou, ainda, sua carteira de crédito, repassou volume maior de recursos de instituições governamentais, buscando, sempre, oportunidades de negócios para beneficiar as cooperativas. Além disso, ampliou seu portfólio para atender às demandas do Sicoob. Essas ações demonstram que o sistema acredita no potencial de crescimento da instituição.

The early signs of the crisis are serious, but the credit cooperativism has the opportunity of consolidating its identity, building new partnerships, provide lines of credit in more competitive conditions, and show the nation that one can access banking services in a relational environment oriented to social justice and democracy.

However, the external uncertainties can keep on bringing volatility periods to the Brazilian economy. Despite that scenario, Bancoob ended 2008 with R\$ 3.6 billion in Sicoob's resources managed, considering Treasury and Funds. It has also promoted a 153.93% increase on the capital stock, reaching R\$ 154.9 million.

Furthermore, the bank expanded its credit portfolio, transferred more resources from governmental institutions, always seeking business opportunities to benefit the cooperatives. It has also expanded its portfolio to meet the Sicoob demands. Those actions are evidences that the system believes in the potential growth of the institution.



Mentes e corações unidos no mesmo propósito.

Minds and hearts working together for the same purpose.

Capital Humano | *Human Capital*

O sonho de construir um banco sólido, ético e transparente tornou-se realidade no momento em que as pessoas começaram a compartilhar valores e a criar uma cultura organizacional alinhada aos ideais cooperativistas. É com essa visão que o Bancoob investe no desenvolvimento das competências de seus funcionários.

Seu modelo de gestão prioriza o patrimônio intangível, concentrando-se em ações simples que gerem grande impacto dentro da organização e do sistema no qual está inserido. Para isso, implementou processo seletivo eficaz, programas de treinamento e ferramentas de acompanhamento contínuo do desempenho obtido pelos colaboradores.

Nesse processo permanente de capacitação, buscou também soluções estratégicas para reforçar, em seus talentos, as habilidades inerentes ao negócio, com o objetivo de manter um ambiente de trabalho aberto e acolhedor, além de equipes altamente motivadas e comprometidas com as metas da empresa.

O banco entende que o constante desenvolvimento é a base para um clima satisfatório, orientado para resultados, motivação, produtividade e geração de valor aos clientes. Por isso, em 2008, investiu mais de R\$ 700 mil em treinamento, considerando os gastos com o Plano de Capacitação e Desenvolvimento

The dream about building a sound, ethical and transparent bank became true when people started sharing values and building an organizational culture aligned to the cooperativism ideals. And that is the view of Bancoob when it invests in developing its staff's competencies.

It management model prioritizes the intangible asset, focusing on simple actions capable of ensuing huge impacts in the organization and in the system wherein it is inserted. Hence, it implemented an efficacious selection process, training programs and tools to continuously assess the collaborators' performance.

In this permanent capacity-building process also tried to find strategic solutions to reinforce, in its talents, the skills inherent to the business, in order to keep an open and cozy working environment, additionally to highly motivated teams, committed to the company's goals.

The bank understands the continuous development as the baseline to build a satisfactory climate, oriented to results, motivation, productivity and generation of value to clients. Hence, in 2008, Bancoob invested over R\$ 700 thousand in training, considering the expenses related to the Capacity-Building and Development Plan (Procad) and the Scholarship Program which benefited 121 staff members.

(Procad) e com o Programa de Bolsa de Estudo, que contemplou 121 funcionários.

Em dezembro, o quadro do banco era composto por 296 funcionários e 31 estagiários, num total de 327 colaboradores. Desse total, nota-se a predominância significativa de jovens na instituição – ou seja, 75% têm menos de 40 anos de idade.

Nesse contexto, a instituição procura, ainda, atuar em defesa das minorias e promover processo de inclusão social, buscando inserir menores aprendizes, portadores de necessidades especiais e estagiários em seu quadro. A intenção, ao investir em seu capital intelectual, é possibilitar que esse segmento tenha acesso ao pleno desenvolvimento, afastando do seu ambiente organizacional as discriminações e os preconceitos de qualquer espécie.

No final do ano, o banco realizou, por meio eletrônico, a 4ª Pesquisa de Clima Organizacional, um importante instrumento de análise do ambiente interno e de mapeamento dos pontos favoráveis e desfavoráveis da empresa, bem como das expectativas dos colaboradores. O índice de satisfação geral em 2008 foi de 71,5%.

In December, the bank staff was composed of 296 employees and 31 interns, totaling 327 collaborators. Of that total, one can perceive the significant prevalence of youngsters in the institution, i.e., 75% are younger than 40 years old.

In that context, the institution also struggles to advocate for the minorities and promote social inclusion, trying to insert minor apprentices, special need holders and interns in its staff. By investing in its intellectual capital, Bancoob intends to facilitate to this segment the access to full development, abolishing any kind of discrimination and prejudice in its organizational environment.

By the end of the year, the bank carried out, through electronic means, the 4th Organizational Climate Survey – an important tool to analyze the internal environment and for mapping the company's strengths and weaknesses, as well as the collaborators' expectations. The general satisfaction index for 2008 was 71.5%.



Propor soluções: esse é o nosso negócio.

Recommend solutions: that's our business.

Produtos e Serviços

Products and Services

Num cenário de crise mundial, o Bancoob manteve suas metas de crescimento. Com foco estratégico no fortalecimento das cooperativas de crédito do Sicoob, investiu nos relacionamentos com seus públicos, na criação de produtos e serviços, e na disponibilização de canais de atendimento.

Para atender às demandas do sistema, incrementou o portfólio de ativos com o objetivo de aumentar os empréstimos às cooperativas e, consequentemente, os financiamentos que elas oferecem aos seus cooperados.

A carteira de crédito fechou o ano com saldo de R\$ 1,66 bilhão, o que representa aumento de 17,2% em relação ao exercício anterior. Desse total, 79% foram destinados ao agronegócio, dos quais 23% em operações com recursos do Fundo da Economia Cafeeira (Funcafé) e 21% captados por meio da Poupança Rural.

A exemplo dos anos anteriores, o Bancoob manteve-se, em 2008, como o segundo maior banco brasileiro na aplicação de recursos do Funcafé, com 22% das aplicações totais realizadas pelo Sistema Financeiro Nacional.

O Bancoob direciona suas operações às pessoas físicas e jurídicas, especialmente cooperativas do Sicoob, com ênfase nas operações ligadas à área rural. Mas o crédito não está restrito ao campo. A área urbana também é beneficiada com as linhas de BNDES, Repes – cotas partes e, sobretudo, o crédito consignado.

A carteira do crédito consignado apresentou crescimento expressivo, atingindo a cifra de R\$ 28,3 milhões, evolução de 55% em relação a 2007. O montante disponibilizado trouxe novas receitas às cooperativas, permitindo, inclusive, o aumento do número de associados.

In a scenario of global crisis, Bancoob sustained its growth goals. With strategic focus on strengthening the Sicoob credit cooperatives, it invested in the relationships with its audiences, creation of products and services, and the provision of service channels.

To meet the system's demands, it increased its assets portfolio to increase the loans granted to the cooperatives and, thus, the financing they offer to their members.

The credit portfolio ended 2008 with a balance of R\$ 1.66 billion, standing for a 17.2% increase against the previous year. Of that total, 79% were allotted to agribusiness, of which 23% to operations with proceedings from the Coffee Economy Fund (Funcafé) and 21% raised through the Rural Savings.

As happened in the previous years, in 2008 Bancoob remained ranked as the second major Brazilian bank as regards the use of Funcafé resources, where 22% of the total investments were made by the National Financial System.

Bancoob orients its operations to natural persons and firms, notably the Sicoob cooperatives, with emphasis on rural area-related operations. But the credit is not restricted to the rural area. The urban area also benefits through the lines of credit of the BNDES, Repes, quotas and, above all, the consigned credit (lines of credit of employers to employees).

The consigned credit portfolio reported significant increase, reaching R\$ 28.3 million, accounting for a 55% increase in relation to 2007. The amount granted brought new revenues to the cooperatives, allowing them to expand their membership.

It is also worth mentioning that 96.5% of the credits granted by Bancoob are ranked as AA and A risk level.

As regards the commercial portfolio, the Sicoob Tranquillidade (modality of consigned loan to the Social Security beneficiaries), as well as the lines of working capital, revolving credit and payment of receivables to corporations and cooperatives, reported good performance.

Cabe destacar, ainda, que 96,5% dos créditos concedidos pelo Bancoob estão enquadrados no nível de risco AA e A.

Na carteira comercial, o Sicoob Tranquilidade (modalidade de empréstimo consignado para os beneficiários do INSS), assim como as linhas de capital de giro, crédito rotativo e desconto de recebíveis para empresas e cooperativas, apresentaram boa performance.

A Poupança Rural mereceu, também, destaque especial. As operações de custeio e investimento rurais, originárias da Poupança Cooperada, cresceram 235,9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 349,9 milhões.

A captação da Poupança Cooperada encerrou o exercício com saldo de R\$ 376 milhões, 40% a mais do que o montante registrado em 2007. A permissão para que todos os tipos de cooperativas pudessem receber os depósitos aumentou o número de aplicadores e o volume captado. Ao final de 2008, o Bancoob lançou a Poupança Kids, produto direcionado ao público infantil.

FAMÍLIA SICOBCARD

Em 2008, o Bancoob investiu no mercado de cartões, lançando quatro plásticos: o Sicoobcard Conta Corrente, o Sicoobcard MasterCard Risco Banco, o Sicoobcard MasterCard Empresarial e o Sicoobcard Cabal Débito. Em dezembro, firmou parceria com a Unicred, para emissão dos cartões MasterCard Standard, Gold e Maestro.

Durante o exercício, as habilitações representaram 91%, significando um crescimento de 11% no período. Merece especial atenção os cartões MasterCard, com um aumento de 83% em relação ao ano anterior.

The Rural Savings was also outstanding. The rural financing and investment operations, esteeming from the Cooperative Saving, increased in 235.9% in comparison to the previous year, reaching R\$ 349.9 million.

The Cooperative Saving ended the year with a balance of R\$ 376 million – 40% over the amount from 2007. The permission that allowed all kinds of cooperative to receive the deposits increased the number of investors and the volume invested. By the end of 2008, Bancoob launched the Kids Saving – a product oriented to the children.

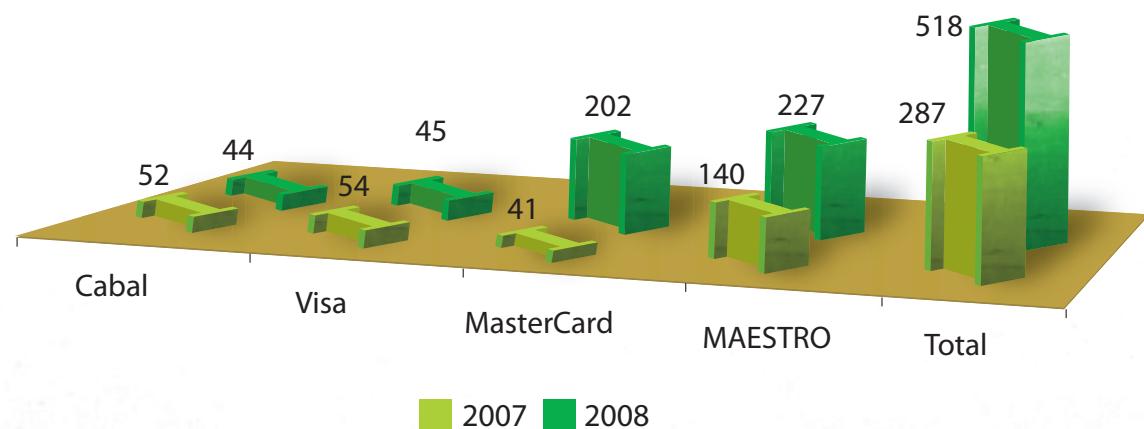
SICOBCARD FAMILY

In 2008, Bancoob invested in the credit card market, launching four plastics: Sicoobcard Conta Corrente, Sicoobcard MasterCard Risco Banco, Sicoobcard MasterCard Empresarial and Sicoobcard Cabal Débito. In December, it entered a partnership with Unicred, to issue the MasterCard Standard, Gold and Maestro cards.

During the year, the new members increased in 91%, accounting for an 11% increase in the period. Special attention should be placed on the MasterCard cards that reported an 83% increase in relation to the previous year.

A movimentação financeira de toda a família Sicoobcard cresceu 80%, em relação a 2007, como está descrito no quadro:

The financial transaction of the Sicoobcard family increased in 80%, in comparison to 2007, as described in the chart below:



Domicílio bancário – O volume financeiro total transacionado em 2008 chegou a R\$ 223,5 milhões. Em 2007, esse número atingiu a cifra de R\$ 40 milhões, tendo a operação iniciado em abril do mesmo ano.

A média mensal dos créditos nas contas dos lojistas, decorrentes das vendas com cartões de débito e crédito, alcançou R\$ 19 milhões, registrando crescimento de 280%, em relação ao exercício anterior.

Bank domicile – The total financial volume traded in 2008 was R\$ 223.5 million in worth. In 2007, that figure was R\$ 40 million, considering that the operation started in April that year.

The average monthly credit to the account of store owners, esteeming from sales with credit and debit cards, reached R\$ 19 million, standing for a 280% growth in comparison to the previous year.

CENTROS DE PROCESSAMENTOS DE SERVIÇOS

Os sete Centros de Processamentos de Serviços (CPSs) do Bancoob possuem uma estrutura completa para gerenciar documentos de cooperativas e de instituições parceiras. Entre outras funções, realizam trabalhos com elevado grau de automação, segurança e controle, reduzem custos e riscos, ampliam o acesso às informações e protegem dados das organizações que contratam os serviços.

SERVICES PROCESSING CENTERS

The seven Services Processing Centers (CPSs) of Bancoob rely on full structure to handle with documents of the cooperatives and partner institutions. Among others, they perform duties with high degree of automation, security and control; reduce costs and risks; expand the access to information; and protect data from the organizations that hire the services.



Com equipamentos e sistemas de última geração, os CPSs prestam serviços de compensação de cheques e outros papéis para o Sicoob e outros clientes do segmento bancário e cooperativistas, custódia de cheques, microfilmagem oficial de documentos, digitalização de documentos e contratos, logística e expedição de formulários de segurança. Em 2008, o volume de compensação foi de 141.526.151 documentos, o que representa crescimento de 17,1% em relação a 2007.

Os processos são totalmente automatizados e com redundância de equipamentos. Nos CPSs, as cooperativas e as instituições parceiras podem contar, também, com o rastreamento de documentos, digitalizados *on-line*.

O Bancoob possui uma equipe profissional preparada para desempenhar múltiplas funções, eliminar falhas e atrasos durante as operações e realizar serviços com custos reduzidos. Por meio de sua estrutura, tem o compromisso de resolver pendências de compensação em, no máximo, 48 horas e, dessa forma, neutralizar ocorrências de prejuízos operacionais.

Em parceria com o Sicoob, o Bancoob oferece, ainda, o serviço de ordem de pagamentos por conta de terceiros e compartilhamento dos malotes de compensação, que são muito utilizados por bancos com rede de agências de pequeno e médio porte.

Para garantir agilidade, eficiência e segurança em todos os processos, os CPSs estão localizados em Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia e Salvador.

Furnished with state of the arts equipment and systems, the CPSs provide clearing house services to Sicoob and to other clients of the bank and cooperativism segment, custody of checks, official microfilming of documents, scanning of documents and contracts, logistic, and issuance of safety forms. In 2008, the volume cleared was 141,526,151 documents, standing for a 17.1% growth in comparison to 2007.

The processes are totally automated and with redundancy of equipment. The CPSs also provide to the cooperatives and partner institutions the tracking of documents that are scanned online.

Bancoob has a professional team duly skilled to perform multiple tasks, abolish failures and delays during the operations, and carry out services at reduced costs. Through its structure, it is committed to solving outstanding clearances in no longer than 48 hours and, thus, neutralizes eventual operational losses.

In partnership with Sicoob, Bancoob also provides services of payment orders to third parties, and sharing of clearance pouches, which are used by many banks with small and medium sized branches.

To guarantee the required agility, efficiency and security to all processes, the CPSs are placed in Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Goiânia and Salvador.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Desde a sua constituição, há pouco mais de uma década, o Bancoob investiu em TI para consolidar e interligar uma rede de atendimento, harmônica e padronizada, chamada rede Sicoob, que atualmente ocupa o sexto lugar no ranking do sistema financeiro em quantidade de pontos. O objetivo era possibilitar o envio das transações em tempo real e a comunicação entre cooperativas, com total segurança, eficiência e autonomia tecnológica.

Durante esse período, o banco trabalhou para atender às necessidades das cooperativas, trazendo comodidade e segurança. Hoje, os cooperados podem realizar operações entre bancos, no autoatendimento e na internet, e transações em mais 1.600 pontos de atendimento.

Em 2008, a instituição lançou o Sisbr Web, plataforma desenvolvida na tecnologia Web 2.0, no intuito de priorizar, sobretudo, a eficiência. Esse ambiente *on-line* é mais dinâmico e permite que os funcionários das cooperativas atendam os associados, com rapidez e praticidade. No mesmo ano, a área de TI também finalizou a implantação da Rede Multi-Sicoob e a transferência das bases de cooperativas para o CPD Sede.

PRINCIPAIS NÚMEROS DE TI (quantidade)

	Dez/2007	Dez/2008
Pontos de atendimentos integrados	1.515	1.671
Caixa – terminais ativos	3.174	3.815
Transações de caixa	7.636.244	9.564.797
Transações intercredis	214.233	396.110
Transações com cartão de débito	321.774	589.091
Transações pela internet	1.987.596	3.709.794

INFORMATION TECHNOLOGY

Since its establishment, little more than ten years ago, Bancoob has invested in IT to consolidate and interconnect a harmonic and standardized service network, called Sicoob, which is currently ranked 6th in the financial system as regards the number of outlets. It aimed at facilitating the real time sending of transactions and the communication among cooperatives, with total technological security, efficiency and autonomy.

During that period, the bank worked towards meeting the cooperatives' needs, providing them with comfort and security. Today, the cooperative members can carry out interbank transactions, either through the ATM machines or Internet, or in more than 1,600 service outlets.

In 2008, the institution launched the Sisbr Web - a platform developed in Web 2.0 – mainly aiming at prioritizing efficiency. The online environment is more dynamic and allows all the cooperatives' staff members to serve the associates in a fast and practical way. In the same year, the IT area completed the implementation of the Multi-Sicoob Network and the transfer of the cooperatives' databases to the main DPC.

PORTFÓLIO

CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Repasse BNDES

- BNDES Automático
- BNDES Agrícola Automático
- Progeren
- Pronaf Investimento
- Finame Agrícola Padrão
- Finame Padrão
- Procapcred

Operações de Crédito Rural

- Funcafé
- FCO (Goiás)
- Crédito Rural (MCR 6.2)
- Pronaf DIR
- Poupança Rural

Operações de Crédito – Recursos Próprios

- CredConsignado
- Sicoob Tranquilidade
- Crédito Pessoal
- Capital de Giro
- Crédito Rotativo
- Desconto de Recebíveis
- Empréstimo para Repasse
- Estruturação de Cooperativas
- Integralização de Cotas Partes
- CPRF

Operações RPL / Equalizados

- RPL Rural
- Proger Equalizável

PORTFOLIO

CREDIT PORTFOLIO

BNDES transfer operations

- *BNDES Automático*
- *BNDES Agrícola Automático*
- *Progeren*
- *Pronaf Investimento*
- *Finame Agrícola Padrão*
- *Finame Padrão*
- *Procapcred*

Rural Credit Operations

- *Funcafé*
- *FCO (Goiás)*
- *Rural Credit (MCR 6.2)*
- *Pronaf DIR*
- *Rural Savings*

Credit Operations – Own Resources

- *CredConsignado*
- *Sicoob Tranquilidade*
- *Individual Credit*
- *Working Capital*
- *Revolving Credit*
- *Cashing of receivable payments*
- *Loans for Transfer*
- *Structuring of Cooperatives*
- *Paying in of Quotas*
- *CPRF*

RPL Operations / Equalized

- *Rural RPL*
- *Proger Equalizável*

CARTÕES

- Crédito (Cabal, MasterCard e Visa)
- Débito (MasterCard Maestro e Cabal)
- Conta-salário

INVESTIMENTOS

- Poupança Cooperada
- Poupança Kids
- FIDC – Fundo Inv. Direitos Creditórios
- CDB Bancoob
- Cessão de Direitos Creditórios
- FIDC

SERVIÇOS

- Cobrança Bancária
- Correspondente Sicoob
- Custódia de títulos e valores mobiliários
- Compensação de cheques e outros papéis
- Custódia de cheques e outros recebíveis
- Impressão de formulários de segurança
- Impressão de talões de cheque e bloquetos de cobrança
- Fornecimento e expedição de talonários de cheques e boletos de cobrança
- Digitalização de documentos
- Microfilmagem eletrônica oficial de documentos
- Ordem de pagamentos por conta de terceiros
- Recebimento de convênios
- Recebimento de tributos municipais, estaduais e federais
- Transferência de numerário por meio do SPB, TED e outros
- Pagamentos de benefícios previdenciários
- Intermediação de títulos públicos e privados
- Domicílio bancário
- Fiança bancária

CARDS

- *Credit Cards (Cabal, Mastercard and Visa)*
- *Debit Cards (MasterCard Maestro and Cabal)*
- *Salary Account*

INVESTMENTS

- *Cooperative Savings*
- *KIDS Savings*
- *FIDC – Inv. Fund. Credit Rights*
- *CDB Bancoob*
- *Assignment of Credit Rights*
- *FIDC*

SERVICES

- *Bank collection*
- *Sicoob Corresponding Bank*
- *Custody of bonds and securities*
- *Clearance of checks and other papers*
- *Custody of checks and other receivables*
- *Printing of security forms*
- *Printing of check book and bank drafts supply*
- *Check book and bank drafts supply*
- *Documents scanning*
- *Official electronic microfilming of documents*
- *Payment order to third parties*
- *Receiving of agreements*
- *Receiving of municipal, state, and federal taxes*
- *Transfer of values (DOC, TED, and others)*
- *Payment of social security benefits*
- *Public and private titles intermediation*
- *Banking domicile*
- *Bank guarantee.*



**Medindo resultados,
projetando ações.**

*Gathered to build an
increasingly better world.*

Desempenho Financeiro | *Financial Performance*

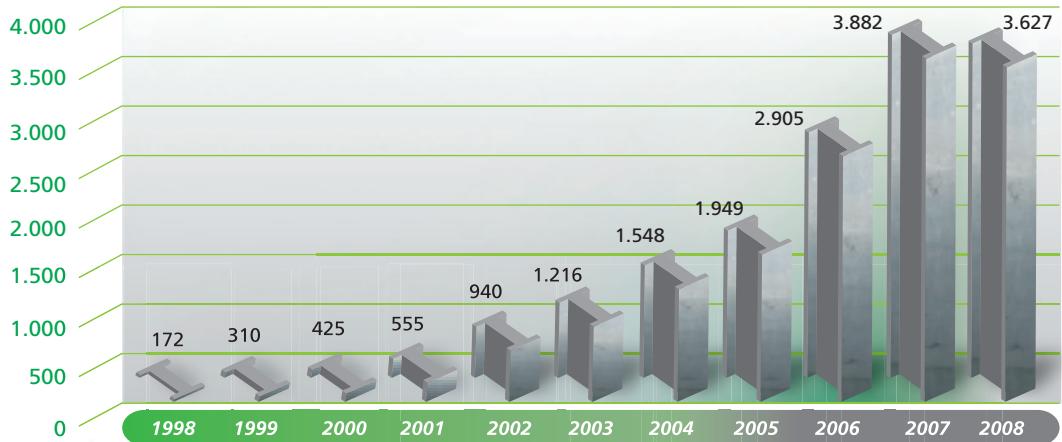
Desempenho Financeiro

Financial Performance

Depósitos / Recursos Administrados

Deposits/Administered Resources

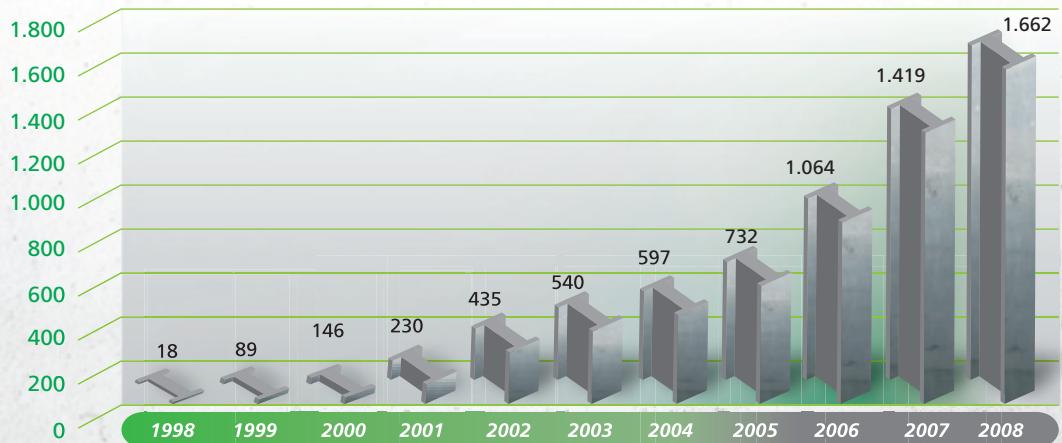
Valores em milhões de reais / Values in R\$ million



Operações de Crédito

Credit Operations

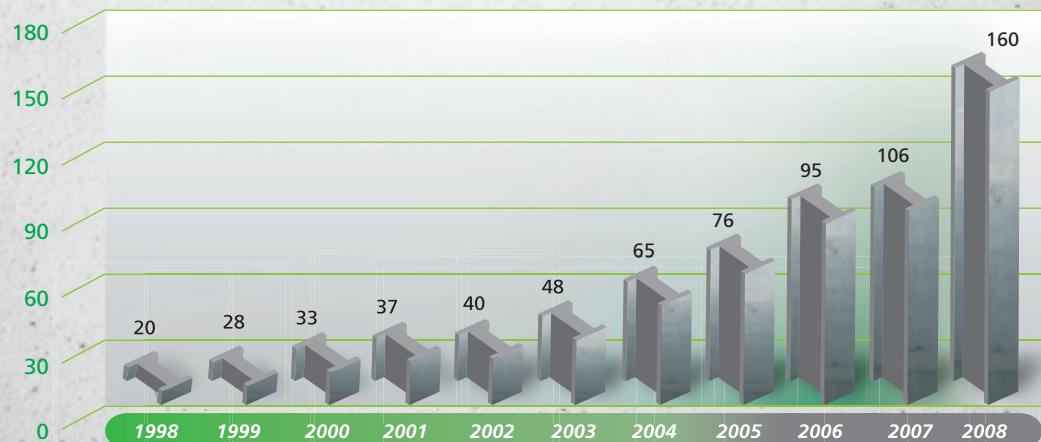
Valores em milhões de reais / Values in R\$ million



Patrimônio Líquido

Net equity

Valores em milhões de reais / Values in R\$ million



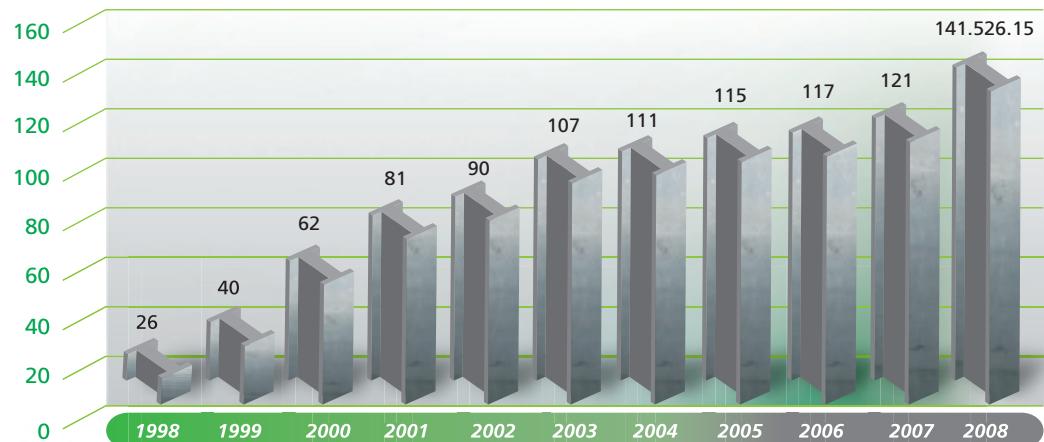
Desempenho Financeiro

Financial Performance

Documentos Compensados

Cleared Documents

Quantidade em milhões / Number in millions



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Bonds and Securities and Interfinancial Liquidity Investments

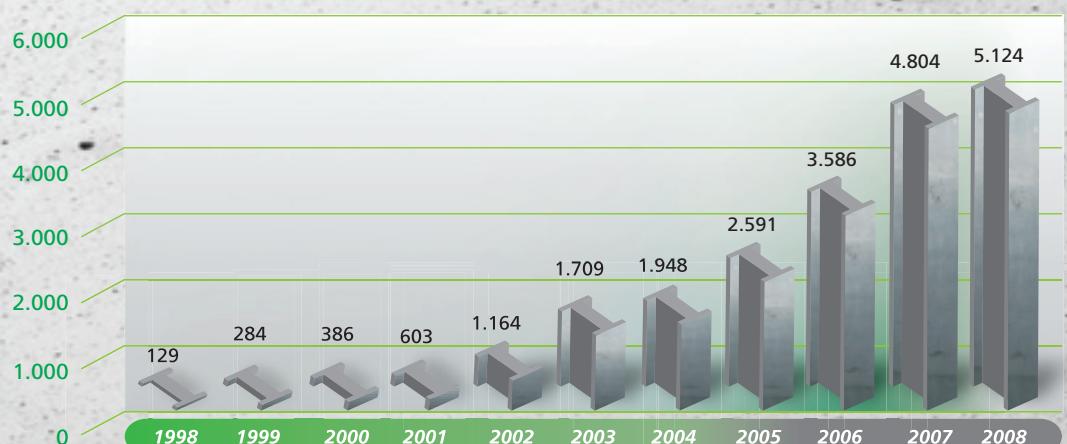
Quantidade em milhões / Number in millions



Ativos Totais

Total Asset

Quantidade em milhões / Number in millions





Estrutura, trabalho e dedicação
para chegar mais longe.

Relatório da Administração

Administration Report

Cenário Macroeconômico

A atual crise mundial, que teve seu ponto de partida no mercado de financiamento hipotecário residencial de segunda linha (*subprime*) nos Estados Unidos, espalhou-se pela Europa e Ásia deixando também os países em desenvolvimento em estado permanente de alerta.

Entretanto, os bons fundamentos macroeconômicos e a presença de um sistema financeiro sofisticado, com comprovada capacidade de intermediação financeira, do qual o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) participa, têm contribuído para a posição relativamente favorável do Brasil.

Bancoob

Em 2008, o Bancoob promoveu aumento de 153,93% no capital social, de forma a assegurar compatibilidade com o grau de risco da estrutura do seu ativo total.

No primeiro semestre, o aumento foi de R\$ 30 milhões, por meio da capitalização de parte dos lucros acumulados, e de mais R\$ 30 milhões, mediante subscrição de novas ações, elevando-o de R\$ 61 milhões para R\$ 121 milhões.

No segundo semestre, novo aporte foi aprovado para atender às demandas das cooperativas do sistema. Em meio a um cenário de fortes oscilações no mercado financeiro brasileiro, a instituição alterou o capital social de R\$ 121 milhões para R\$ 154,9 milhões, com a incorporação de R\$ 33,9 milhões do Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Ainda no exercício, o Bancoob deu mais um passo importante em sua história. Inaugurou o seu edifício-sede, propiciando às cooperativas integrantes do Sicoob, acionistas da instituição, mais visibilidade e credibilidade perante o mercado.

Os números reafirmam, ainda, a trajetória de crescimento. No montante de R\$ 5,12 bilhões, o ativo total do Bancoob apresentou evolução de 6,66% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de títulos atingiu o valor de R\$ 2,96 bilhões, com expressiva participação de papéis de emissão do governo federal. Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" totalizaram R\$ 475,17 milhões, amparados por estudos de capacidade financeira.

A carteira de crédito bateu recorde, totalizando R\$ 1,66 bilhão, o que corresponde a um crescimento de 17,17% em relação a 2007. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural – Recursos Obrigatórios e Poupança.

Os depósitos totais, no valor de R\$ 2,33 bilhões, apresentaram evolução de 25,34%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. A Poupança Cooperada fechou o ano com carteira de R\$ 377 milhões, com crescimento de 40,48% em relação a 2007. Em dezembro, o Bancoob lançou também a Poupança Kids, produto direcionado para a educação financeira e divulgação do Sicoob e do cooperativismo de crédito junto ao público infanto-juvenil.

Os sete Centros de Processamento de Serviços (CPSs) da instituição prestaram serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensaram, durante o ano, 141.526.151 documentos, com crescimento de 17,1%.

No segmento de cartões, registra-se o crescimento da movimentação financeira da carteira, atingindo a cifra de R\$ 505 milhões no ano. Nesse período, o banco lançou o Sicoobcard Empresarial, destinado às empresas associadas do Sicoob, o Sicoobcard MasterCard Gold, vinculado a um programa de premiação, o Sicoobcard Conta Corrente e o Sicoobcard Cabal Débito. Firmou, ainda, a parceria com a Unicred, para emissão de cartões MasterCard Standard, Gold e Maestro.

Desse modo, encerra o exercício com portfólio de produtos e serviços diversificado, oferecendo às entidades do sistema atendimento mais ágil, moderno e eficiente.

No intuito de promover a constante melhoria de processos de mitigação de riscos, a estrutura de gerenciamento de risco operacional adequou-se às exigências estabelecidas pelas Resoluções nº 3.490/07 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e pela Circular nº 3.383/08, do Banco Central.

O gerenciamento de risco de mercado é realizado por área específica, obedecendo aos princípios de segregação de função das atividades da mesa de operações e retaguarda. Essa estrutura atende às exigências da Resolução CMN nº 3.464/07.

Em cumprimento às Resoluções CMN nº 3.380/06 e 3.464/07, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) relatórios que evidenciam as estruturas de gerenciamento de risco operacional e de risco de mercado.

A Ouvidoria do Bancoob atua em consonância com as disposições da Resolução CMN nº 3.477/07. O órgão é um elemento importante no processo de comunicação, visto que possibilita a padronização e eficiência dos canais de atendimento aos clientes.

Em 2008, o banco teve resultado negativo de R\$ 11.095 mil, decorrente de ajuste realizado nos fundos de investimentos. Esse resultado foi integralmente absorvido pelos lucros acumulados em anos anteriores.

Após as capitalizações ocorridas durante o ano e as estratégias de crescimento contínuo das atividades operacionais, o patrimônio líquido encerrou o exercício com o valor de R\$ 160,3 milhões, superior em R\$ 54 milhões ao do ano anterior. Isso demonstra o comprometimento da administração do banco e de seus acionistas com a adequação do patrimônio às atividades desenvolvidas e ao crescimento da instituição.

Os nossos agradecimentos aos acionistas e clientes pela confiança e constante apoio, bem como aos funcionários pela dedicação e compromisso.

A Administração

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Balance Sheet
as of December 31 2008 and 2007

(Em milhares de reais)

Ativo	2008	2007
Circulante	3.512.359	3.579.635
Disponibilidades (Nota 5)	10.028	7.553
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	735.975	1.385.967
Aplicações no mercado aberto	343.598	1.026.737
Aplicações em depósitos interfinanceiros	392.377	359.230
Títulos e valores mobiliários	1.147.837	961.501
Carteira própria (Nota 7a)	370.722	183.452
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	511.931	465.993
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	25.181	6.122
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7b)	240.003	305.934
Relações interfinanceiras	222.590	72.045
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.427	899
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	221.161	71.133
Relações com correspondentes	2	13
Operações de crédito (Nota 8)	1.318.382	1.108.360
Operações de crédito - Setor privado	1.322.299	1.111.084
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.917)	(2.724)
Outros créditos	76.349	43.722
Rendas a receber	754	180
Negociação e intermediação de valores	3.440	-
Diversos (Nota 20a)	72.155	43.542
Outros valores e bens	1.198	487
Despesas antecipadas	1.198	487
Não circulante	1.611.594	1.224.198
Realizável a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	-	2.846
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.846
Títulos e valores mobiliários	1.076.694	825.329
Carteira própria (Nota 7a)	4.417	31.705
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	1.069.609	793.498
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	2.668	126
Operações de crédito (Nota 8)	338.427	305.057
Operações de crédito - Setor privado	340.146	307.744
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.719)	(2.687)
Outros créditos	126.831	13.772
Diversos (Nota 20a)	126.831	13.772
Investimentos	6.058	4.943
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	5.479	4.477
Outros investimentos	579	466
Imobilizado (Nota 11)	62.452	50.745
Imóveis de uso	55.414	39.375
Outras imobilizações de uso	15.122	27.647
(-) Depreciações acumuladas	(8.084)	(16.277)
Diferido	178	798
Gastos de organização e expansão	3.495	4.561
(-) Amortizações acumuladas	(3.317)	(3.763)
Intangível	954	20.708
Softwares	2.882	38.978
(-) Amortizações acumuladas	(1.928)	(18.270)
Total do ativo	5.123.953	4.803.833

Continuação

Passivo	2008	2007
Circulante		
Depósitos (Nota 12)	1.773.438	1.810.597
Depósitos à vista	71.208	34.844
Depósitos de poupança	377.179	268.491
Depósitos interfinanceiros	1.260.077	1.316.196
Depósitos a prazo	64.671	189.667
Outros depósitos	303	1.399
Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	1.279.312	1.504.681
Carteira própria	935.761	911.405
Carteira de terceiros	343.551	593.276
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 14)	16.858	-
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	16.858	-
Relações interdependências	11.412	8.546
Recursos em trânsito de terceiros	11.412	8.546
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 15)	737.938	547.218
Tesouro nacional	190	259
BNDES	73.861	49.549
Banco Central	137.166	
Finame	8.563	10.999
Funcafé	518.158	486.411
Outras obrigações	82.469	77.980
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	49	15
Sociais e estatutárias	20	2.056
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	2.718	9.982
Negociação e intermediação de valores	11.231	488
Diversas (Nota 20c)	68.451	65.439
Não circulante	1.062.085	748.436
Exigível a longo prazo		
Depósitos (Nota 12)	83.556	47.150
Depósitos interfinanceiros	83.556	47.150
Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	639.721	344.751
Carteira própria	639.721	344.751
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 15)	260.163	256.103
Tesouro nacional	1.422	2.170
Banco do Brasil - FCO	252	-
BNDES	186.062	207.030
Finame	14.003	14.484
Funcafé	58.424	32.419
Outras obrigações	78.645	100.432
Fiscais e previdenciárias (Nota 20b)	9.676	8.809
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 18)	68.969	91.623
Resultados de exercícios futuros	73	61
Rendas antecipadas	73	61
Patrimônio líquido (Nota 17)	160.368	106.314
Capital social		
Capital	91.000	61.000
Aumento de Capital	63.953	-
Reserva de capital	2.004	1.908
Reserva de lucros	3.483	3.483
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(543)	(1.202)
Lucros acumulados	486	41.203
Ações em tesouraria	(15)	(78)
Total do passivo e patrimônio líquido	5.123.953	4.803.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008

Income statements

Years ended on December 31 2008 and 2007

Semester ended on December 31 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Receitas da intermediação financeira	273.893	511.972	415.490
Operações de crédito	63.746	118.607	105.075
Resultado de aplicações interfinanceiras	66.884	140.016	121.693
Resultado com títulos e valores mobiliários	143.263	253.349	188.722
Despesas da intermediação financeira	(253.284)	(460.649)	(362.826)
Operações de captação no mercado	(227.801)	(414.553)	(321.046)
Operações de empréstimos e repasses	(24.609)	(43.509)	(38.623)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(874)	(2.587)	(3.157)
Resultado bruto da intermediação financeira	20.609	51.323	52.664
Outras receitas (despesas) operacionais	(128.817)	(146.437)	(31.189)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20d)	46.289	96.953	92.308
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22k)	17	39	-
Despesas de pessoal (Nota 20e)	(22.485)	(44.951)	(41.142)
Despesas administrativas	(42.492)	(82.074)	(68.488)
Despesas tributárias	(4.946)	(10.644)	(10.282)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	34	1.003	1.678
Outras receitas operacionais (Nota 20f)	15.398	28.149	20.037
Outras despesas operacionais (Nota 20g)	(120.632)	(134.912)	(25.300)
Resultado operacional	(108.208)	(95.114)	21.475
Resultado não operacional (Nota 20h)	72.282	74.456	(72)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	(35.926)	(20.658)	21.403
Imposto de renda e contribuição social	13.786	9.563	(6.171)
Imposto de renda (Nota 9)	2.826	-	(4.615)
Contribuição social (Nota 9)	1.323	-	(1.725)
Crédito fiscal diferido (Nota 9)	9.637	9.563	169
Participação dos empregados no lucro (Nota 22e)	-	-	(1.311)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22.140)	(11.095)	13.921
Número de ações:	100.200.527	100.200.527	61.000.000
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	(220.96)	(110.73)	228.21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações

do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008

Net equity changes statement

Years ended on December 31 2008 and 2007, and

Semester ended on December 31 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	61.000	-	974	2.787	4.225	28.262	(2.578)	94.670
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	54	-	-	-	-	54
Bens recebidos em doação	-		124	-	-	-	-	124
Reversão de reserva de capital	-	-	(124)	-	-	-	-	(124)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	880	-	-	-	2.655	3.535
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(5.427)	-	-	(5.427)
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	412	-	412
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.921	-	13.921
Destinações propostas:								
Reserva legal	-	-	-	696	-	(696)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(696)	-	(696)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	61.000	-	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
Mutações do exercício	-	-	934	696	(5.427)	12.941	2.500	11.644
Saldos em 31 de dezembro de 2007	61.000	-	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
Aumento de capital	63.953	-	-	-	-	-	-	63.953
Autorização de aumento de capital	30.000	-	-	-	-	(30.000)	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	-	88
Reversão de incentivos fiscais	-	-	(15)	-	-	-	-	(15)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	23	-	-	-	65	88
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	659	-	-	659
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	378	-	378
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(11.095)	-	(11.095)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	154.953	-	2.004	3.483	(543)	486	(15)	160.368
Mutações do exercício	93.953	-	96	-	659	(40.717)	63	54.054
Saldos em 30 de junho de 2008	121.000	(1.344)	2.004	4.035	(1.812)	21.522	(13)	145.392
Aumento de capital	33.953	-	-	-	-	-	-	33.953
Capital a integralizar	-	1.344	-	-	-	-	-	1.344
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.269	-	-	1.269
Reversão de reserva de lucros	-	-	-	(552)	-	552	-	-
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	552	-	552
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(22.140)	-	(22.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	154.953	-	2.004	3.483	(543)	486	(15)	160.368
Mutações do semestre	33.953	1.344	-	(552)	1.269	(21.036)	(2)	14.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa
Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007
Semestre findo em 31 de dezembro de 2008

Cash flow statement

Indirect approach

Years ended on December 31 2008 and 2007, and
Semester ended on December 31 2008

(Em milhares de reais)

	Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (Prejuízo) ajustado	(103.152)	(80.879)	33.029
Lucro líquido (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.926)	(20.658)	20.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	874	2.587	3.157
Depreciações e amortizações	4.064	10.143	11.297
Resultado de participações em controladas	(34)	(1.003)	(1.678)
Lucro na venda do imobilizado	(72.344)	(72.344)	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	214	396	161
Diminuição (Aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(68.331)	69.194	(274.257)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	64.401	(437.701)	(334.673)
(Aumento) das relações interfinanceiras e interdependências	(195.895)	(147.679)	(26.063)
(Aumento) das operações de crédito	(185.297)	(245.979)	(356.679)
(Aumento) de outros créditos	(63.997)	(73.342)	(17.828)
(Aumento) de outros valores e bens	(734)	(711)	(116)
Aumento (diminuição) de depósitos	(537.221)	(753)	337.639
Aumento das obrigações por operações compromissadas	369.145	69.601	691.972
Aumento (diminuição) de outras obrigações	(22.905)	4.960	(7.841)
Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagos)	13.786	9.563	(6.171)
Variação nos resultados de exercícios futuros	36	12	(122)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	1.269	659	(5.427)
Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades operacionais	(728.895)	(833.055)	33.463
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Atualização de títulos patrimoniais	-	88	54
Alienação de imobilizado de uso	22.184	22.190	1.248
Alienação do intangível	18.989	19.022	-
Bens recebidos em doação	-	-	124
Inversão em investimentos	-	(112)	(54)
Inversão em imobilizado	(6.400)	(33.618)	(26.560)
Aplicações no diferido	194	619	-
Inversão em intangível	(6.280)	(9.689)	(7.504)
Caixa líquido gerado pelas (aplicadas nas) atividades de investimento	28.687	(1.500)	(32.692)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital social	35.297	63.953	-
Instrumento híbrido de capital e dívida	(27.589)	(22.654)	-
Dividendos propostos	-	-	(696)
Aquisição de ações de própria emissão	(2)	(2)	(155)
Reversão de reserva de capital	-	(15)	(124)
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	16.858	16.858	-
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	166.009	194.780	179.161
Reversão de dividendos provisionados	552	378	412
Alienação de ações em tesouraria	-	88	3.535
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	191.125	253.386	182.133
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	(509.083)	(581.169)	182.904
Modificação na posição financeira			
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(509.083)	(581.169)	182.904
No início do semestre / exercício	1.050.023	1.122.109	939.205
No final do semestre / exercício	540.940	540.940	1.122.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Brasil com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia.

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis, pois a legislação não possibilita o acesso direto das cooperativas a esse serviço.

Nesse contexto, os serviços prestados às cooperativas centrais e cooperativas singulares podem ser realizados a preços inferiores aos praticados no sistema financeiro tradicional, atendendo, assim, aos objetivos estratégicos do sistema cooperativo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Bancoob adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e à divulgação das demonstrações contábeis. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3 e nº 4.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Administração em 20 de janeiro de 2009.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

O Bancoob optou por adotar a data de 31 de dezembro de 2007 como a data de transição para a adoção das modificações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida

Provisão nº 449/08. Em decorrência dessas modificações foi efetuada a reclassificação de valores anteriormente classificados como “ativo diferido”, relacionados ao desenvolvimento de softwares, que passaram a ser apresentados como “intangível” no ativo não circulante. Os valores apresentados no ativo diferido correspondem a benfeitorias em imóveis de terceiros e permanecerão nessa rubrica até a sua amortização total, conforme definido pela Resolução CMN nº 3.617/08.

Nenhuma alteração introduzida pelas referidas Lei e MP produziu efeitos no patrimônio ou resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação de recuperação dos valores do imobilizado e intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

c. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

d. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efectiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que é utilizado pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

- ii. **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes e dos balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” a de menor risco e “H” a de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9c.

j. *Investimentos*

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

k. *Ativo imobilizado*

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 4%; equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

l. *Ativos intangíveis*

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%.

m. *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

n. *Depósitos e captações no mercado*

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata dia*.

o. *Obrigações por empréstimos e repasses*

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

p. *Plano de previdência*

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

q. *Imposto de renda e contribuição social*

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15% a partir de maio de 2008 (9% até abril de 2008), tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração.

r. *Provisões, ativos e passivos contingentes*

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC nº 1.066/05.

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Passivos contingentes** – São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis.
- **Obrigações legais** – São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, os quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

s. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

4 Composição do caixa e do equivalente de caixa

O caixa e o equivalente de caixa, apresentados na demonstração do fluxo de caixa, estão constituídos por:

	2º Semestre	Exercícios	
		2008	2007
Caixa	(195)	2.475	6.569
No início do semestre / exercício	10.223	7.553	984
No final do semestre / exercício	10.028	10.028	7.553
Equivalente de caixa	(508.888)	(583.644)	176.335
No início do semestre / exercício	1.039.800	1.114.556	938.221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.039.800	1.114.556	938.221
No final do semestre / exercício	530.912	530.912	1.114.556
Aplicações interfinanceiras de liquidez	530.912	530.912	1.114.556
Total	(509.083)	(581.169)	182.904
No início do semestre / exercício	1.050.023	1.122.109	939.205
No final do semestre / exercício	540.940	540.940	1.122.109

5 Disponibilidades

	2008	2007
Moeda nacional	9.676	7.553
Moeda estrangeira	352	-
Total	10.028	7.553

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
Aplicações em operações compromissadas	343.598	-	-	-	-	343.598	1.026.737
Revendas a liquidar – Posição bancada	-	-	-	-	-	-	433.317
Revendas a liquidar – Posição financiada	343.598	-	-	-	-	343.598	593.420
Aplicações em depósitos interfinanceiros	79.889	107.425	81.756	123.307	-	392.377	362.076
Total	423.487	107.425	81.756	123.307	-	735.975	1.388.813

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “disponíveis para venda” e “mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANDIMA.
- Fundos de investimento (FDC) – Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&F, exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Banco Central nº 3.068/01, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil						Total 2008			Total 2007		
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda	7.875	47.471	101.111	34.987	265.483	1.052.434	1.510.266	1.509.362	(904)	1.392.120	1.390.298	(1.822)
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	1.017	1.017	1.017	-	44.403	44.474	71
LTN	-	18.022	-	-	-	-	18.025	18.022	(3)	13.763	13.701	(62)
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.340	11.479	139
CDB	-	6.356	-	-	11.893	-	18.249	18.249	-	122.497	122.497	-
Fundos	7.875	-	-	-	-	-	7.875	7.875	-	21.522	21.522	-
CPR	-	-	11.340	25.441	283	-	37.064	37.064	-	1.484	1.484	-
CCCB	-	371	701	1.009	1.854	3.400	7.335	7.335	-			
Total	7.875	24.749	12.041	26.450	14.030	4.417	89.565	89.562	(3)	215.009	215.157	148
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	65.142	-	128.947	1.044.749	1.239.527	1.238.838	(689)	567.613	568.402	789
LTN	-	-	-	-	53.084	600	53.841	53.684	(157)	514.474	510.797	(3.677)
NTN	-	-	-	1.983	61.096	-	63.132	63.079	(53)	89.007	89.903	896
CDB	-	8.681	23.928	-	7.920	-	40.529	40.529	-	-	-	-
Total	-	8.681	89.070	1.983	251.047	1.045.349	1.397.029	1.396.130	(899)	1.171.094	1.169.102	(1.992)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	-	-	406	2.668	3.075	3.074	(1)	798	799	1
LTN	-	3.666	-	-	-	-	3.667	3.666	(1)	5.219	5.240	21
CPR	-	10.375	-	6.554	-	-	16.930	16.930	-	-	-	-
Total	-	14.041	-	6.554	406	2.668	23.672	23.670	(2)	6.017	6.039	22
II – Títulos mantidos até o vencimento	282	289.245	-	-	161.150	24.260	475.166	474.445	(721)	90.598	88.525	(2.073)
Carteira própria												
LTN	-	285.577	-	-	-	-	285.577	285.516	(61)			
Total	-	285.577	-	-	-	-	285.577	285.516	(61)	-	-	-
Carteira vinculada à recompra												
LTN	-	-	-	-	130.723	15.506	146.229	145.427	(802)	90.389	88.316	(2.073)
NTN	-	-	-	-	30.427	8.754	39.180	39.321	141			
Total	-	-	-	-	161.150	24.260	185.409	184.748	(661)	90.389	88.316	(2.073)
Carteira vinculada a garantias												
Aplicações de liquidez imediata no exterior	282	-	-	-	-	-	282	282	-	209	209	-
LFT		3.668	-	-	-	-	3.668	3.671	3	-	-	-
LTN	-	-	-	230	-	-	230	228	(2)	-	-	-
Total	282	3.668	-	230	-	-	4.180	4.181	1	209	209	-
	8.157	336.716	101.111	35.217	426.633	1.076.694	1.985.432	1.983.807	(1.625)	1.482.718	1.478.823	(3.895)

	2008	2007
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.509.362	1.390.298
Valor de custo atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	475.166	90.598
Total	1.984.528	1.480.896

No exercício, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2008, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 27.850 (R\$ 6.248 em 31 de dezembro de 2007), sendo:

- R\$ 2.298 (R\$ 1.927 em 31 de dezembro de 2007) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos, conforme contrato de prestação de serviços mantido com a Tecban.
- R\$ 4.674 em títulos públicos (R\$ 4.112 em 31 de dezembro de 2007) por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória – ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 1.066/05, do Conselho Federal de Contabilidade (vide Nota Explicativa nº 3).
- R\$ 16.930 em Cédulas de Produtor Rural (CPR) para lastrear a emissão de Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), registradas em “Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures”, vide Nota Explicativa nº 14.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Posição comprada	2008			
	Contraparte	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Até 30 dias	Bolsa	110.593	110.038	110.051
De 31 a 90 dias	Bolsa	91.896	90.309	90.414
De 91 a 180 dias	Bolsa	40.786	38.786	39.226
De 181 a 360 dias	Bolsa	304	276	312
Total		243.579	239.409	240.003

Posição comprada	2007			
	Contraparte	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Até 30 dias	Bolsa	182.130	181.598	181.599
De 31 a 90 dias	Bolsa	108.478	107.211	107.278
De 91 a 180 dias	Bolsa	17.364	16.903	16.948
De 181 a 360 dias	Bolsa	117	107	109
Total		308.089	305.819	305.934

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados *pro rata* dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado *pro rata* dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

c. Gestão de riscos financeiros

O processo de gerenciamento de riscos financeiros é realizado de forma colegiada, por meio da estrutura de comitês. No entanto, a mensuração, o monitoramento e o controle dos riscos são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos, visando a subsidiar a tomada de decisões pelos referidos comitês, observadas as suas respectivas áreas de atuação e alcadas.

O processo de gerenciamento de risco financeiro abrange os seguintes tipos de risco:

- **Risco de mercado** – No Bancoob, o processo de gerenciamento de riscos de mercado é realizado de forma colegiada, por meio de uma estrutura de comitês internos. A mensuração e o monitoramento, entretanto, são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos. A mensuração é realizada por meio de técnicas amplamente difundidas, como o Value at Risk (VaR), testes de estresse, análise de sensibilidade e apuração de gaps.

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.464/07, está disponível no sítio www.bancoob.com.br relatório que evidencia a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

- **Risco de liquidez** – Está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da Instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez baseia-se na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.
- **Risco de crédito** – Decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando a manter a boa qualidade de sua carteira de crédito.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

		2008	2007
Empréstimos e títulos descontados		76.974	41.465
Financiamentos rurais e agroindustriais e BNDES/Finame		1.585.471	1.377.363
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.636)	(5.411)
Total		1.656.809	1.413.417

b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer						Total 2008	Total 2007
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos			
Rural	125	328.283	905.413	162.388	26.256	15.939	1.438.404	1.238.135	
Intermediários financeiros	34	14.332	40.866	64.002	51.959	6	171.199	148.906	
Outros serviços	-	3.785	630	745	584	91	5.835	3.164	
Pessoas físicas	385	21.161	7.285	11.816	6.328	32	47.007	28.623	
Total	544	367.561	954.194	238.951	85.127	16.068	1.662.445	1.418.828	

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	2008			2007		
	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	1.064.896	64,06	-	908.226	64,01	-
A	542.161	32,61	2.710	462.170	32,57	2.310
B	43.561	2,62	436	36.977	2,61	370
C	6.923	0,42	208	7.111	0,50	213
D	1.339	0,08	134	1.532	0,11	153
E	1.443	0,09	433	275	0,02	83
F	574	0,03	287	264	0,02	132
G	399	0,02	279	410	0,03	287
H	1.149	0,07	1.149	1.863	0,13	1.863
Total	1.662.445	100,00	5.636	1.418.828	100,00	5.411

Considerando a preponderância de operações de crédito realizadas com garantias das centrais das cooperativas, associadas aos acordos de compensação de aplicações para amortização de saldos devedores, vinculação de aplicações financeiras para a concessão do crédito e manutenção de conta convênio para débito de parcelas em atraso, o risco de crédito está concentrado nos *ratings* "AA" e "A".

d. Concentração das operações de crédito

	2008	%	2007	%
10 maiores devedores	416.561	25,06	328.170	23,13
50 devedores seguintes	607.074	36,52	496.597	35,00
100 devedores seguintes	295.270	17,76	264.330	18,63
Demais	343.540	20,66	329.731	23,24
Total	1.662.445	100,00	1.418.828	100,00

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo inicial	5.411	4.894
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.587	3.157
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(2.362)	(1.493)
Créditos baixados para prejuízo originalmente classificados na rubrica de outros créditos	-	(1.147)
Saldo final	5.636	5.411

Os créditos renegociados no exercício totalizaram R\$ 338.286 (R\$ 62.465 em 2007) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do BNDES e Funcafé, amparadas pelas Resoluções CMN nº 3.563/08, 3.575/08 e 3.538/08 no valor de R\$ 238.376.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2008 totalizou R\$ 445 (R\$ 452 em 2007).

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2008, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 17.560 (R\$ 8.700 em 31 de dezembro de 2007), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

Em junho de 2008, a Medida Provisória nº 413, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro de 9% para 15% do lucro tributável, foi convertida na Lei nº 11.727/08. A referida lei aprovou o aumento nos recolhimentos relativos à contribuição social sobre lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008. A partir dessa data, foram constituídos créditos tributários relativos à referida elevação da alíquota da contribuição social.

a. Composição

Natureza e origem	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízos fiscais	24.230	24.230	-	-
Diferenças temporárias:				
Provisão para Cofins	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão/perdas para créditos de liquidação duvidosa	8.908	8.908	10.288	10.288
Provisão/perdas para outros créditos	-	-	2.384	2.384
Provisão para PIS	1.482	1.482	803	803
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	136	136	152	152
Ajuste a valor de mercado (TVM)	905	905	3.719	3.719
FGTS 50% – Diretoria	412	412	-	-
Outras provisões	856	856	1.271	1.271
Montante	43.900	43.900	25.588	25.588
Aliquotas	25%	15%	25%	9%
Créditos tributários constituídos	10.975	6.585	6.397	2.303

b. Movimentação

	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	6.397	2.303	5.314	1.913
Imposto diferido (passivo)	(503)	(181)	(1.601)	(576)
	5.894	2.122	3.713	1.337
Ajuste em resultado	5.161	4.402	124	45
Créditos tributários constituídos	7.124	5.432	707	345
Créditos tributários baixados	(1.844)	(951)	(555)	(299)
Movimentação do imposto diferido	(120)	(79)	(28)	(1)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(230)	(29)	(195)	(51)
Créditos tributários constituídos	-	-	2.006	632
Créditos tributários baixados	(704)	(199)	(1.075)	(288)
Movimentação do imposto diferido	474	170	(1.126)	395
Movimentação	4.932	4.374	2.181	785
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	10.975	6.585	6.397	2.303
Imposto diferido (passivo)	(149)	(90)	(503)	(182)
	10.826	6.496	5.894	2.122

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até sete anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2009	3.107	2.780
2010	2.622	2.105
2011	1.211	878
2012	4.590	3.019
2013	1.185	708
2014	2.423	1.317
2015	2.422	1.197
Total de créditos tributários	17.560	12.004

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Em razão da apuração de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social, não houve reconhecimento de despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício de 2008.

10 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no ativo permanente – investimentos. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
						2008	2007	2008	2007
Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. (*)	154	3.118	370	99,99935	154	370	1.391	3.117	2.747
Cabal Brasil Ltda. (**)	4.200	4.631	1.241	51,00	4.200	633	287	2.362	1.730
Total						1.003	1.678	5.479	4.477

(*) Administradora e gestora de fundos de investimento do Sicoob, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 559.887 (R\$ 1.276.558 em 31 de dezembro de 2007).

(**) Operadora de cartões de crédito MasterCard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

11 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação % a.a.	2008	2007
Terrenos		3.011	2.308
Edificações	4	52.404	-
Máquinas e equipamentos	10	6.660	5.426
Veículos	20	223	202
Equipamentos de computação	20	7.986	21.755
Obras em andamento (*)		-	37.067
Outros		252	264
Depreciação acumulada		(8.084)	(16.277)
Total		62.452	50.745

(*) No exercício de 2006, o Bancoob iniciou a construção da nova sede, a qual foi concluída no 2º semestre de 2008.

12 Depósitos

	2008							2007	
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
Depósitos à vista	71.208	-	-	-	-	-	71.208	34.844	
Depósitos de poupança	377.179	-	-	-	-	-	377.179	268.491	
Depósitos interfinanceiros	-	206.276	197.298	297.610	558.893	83.556	1.343.633	1.363.346	
Depósitos a prazo	-	8.838	8.081	9.471	23.509	14.772	64.671	189.667	
Outros depósitos	303	-	-	-	-	-	303	1.399	
Total	448.690	215.114	205.379	307.081	582.402	98.328	1.856.994	1.857.747	

A totalidade dos saldos dos depósitos a prazo está apresentada como circulante no balanço patrimonial em razão de existência da possibilidade de resgate antecipado.

13 Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	2008						2007	
	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
Instituições financeiras	574.120	255.376	191.021	258.795	639.721	1.919.033	1.849.432	
Total	574.120	255.376	191.021	258.795	639.721	1.919.033	1.849.432	

14 Recursos de aceites cambias, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008 o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de CPR (Nota Explicativa nº 8). Essas operações são emitidas com taxas prefixadas.

15 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional e Funcafé, com vencimento até 2020 e com encargos financeiros entre 0%^{aa} e 11%^{aa}.

	2008							2007	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total	
Tesouro Nacional	-	-	190	379	379	664	1.612	2.429	
BNDES	-	23.804	50.057	101.803	71.130	13.129	259.923	256.579	
Banco Central (*)	-	-	137.166	-	-	-	137.166		
Banco do Brasil/FCO	-	-	-	70	121	61	252		
Finame	-	2.784	5.779	9.122	3.981	900	22.566	25.483	
Funcafé (**)	237.759	156.368	124.031	58.424	-	-	576.582	518.830	
Total	237.759	182.956	317.223	169.798	75.611	14.754	998.101	803.321	

(*) Refere-se a recurso devolvido pelo Banco Central, conforme Resolução CMN nº 3.607/08, para aplicação em operações de crédito rural.

(**) O valor de R\$ 237.759 (R\$ 181.777 em 31 de dezembro de 2007) refere-se a recursos disponíveis ainda não aplicados em operações de crédito. Esses recursos são atualizados pela variação da taxa Selic.

16 Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos trabalhistas, cíveis, fiscais que são aprovados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 1.066/05, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

a. Contingências e obrigações legais classificadas como “risco provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e com os depósitos judiciais.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	2008		2007	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	7.900	9.675	7.711	8.809
Trabalhistas	348	178	58	120
Cíveis	314	28	368	31
Total	8.562	9.881	8.137	8.960

Movimentação dos passivos contingentes

	2008				2007
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial	8.809	120	31	8.960	7.829
Constituições no exercício	866	453	58	1.377	1.134
Reversões no exercício	-	(395)	(61)	(456)	(3)
Saldo final	9.675	178	28	9.881	8.960

Natureza das ações classificadas como “risco provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras e reflexos.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à restituição de depósitos realizados em cooperativas de crédito e reparação de danos morais.
- iii. **Fiscais** – Referem-se, preponderantemente, a questionamento da base de cálculo da COFINS. Em 13 de fevereiro de 2006 houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob em relação à ampliação da base de cálculo da COFINS promovida pela Lei nº 9.703/98 e do art. 17 da Instrução Normativa nº 421/04 da Secretaria de Receita Federal (SRF), possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007 o Bancoob protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando a elaboração de perícia contábil. O Bancoob protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão correspondente aos valores sob questionamento até a decisão final. Atualmente o processo está aguardando manifestação das partes sobre a proposta de honorários periciais.

b. Contingências classificadas como “risco possível”

Existem três processos de natureza cível, no montante de R\$ 15 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2007), cuja probabilidade de perda está definida como “possível”. Referem-se, basicamente, à restituição de depósitos em conta-corrente, débito indevido em conta-corrente e danos morais.

17 Patrimônio líquido

a. *Capital social*

Em 16 de abril de 2008 foi realizada Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que, entre outras deliberações, aprovou:

- i. Aumento do capital social por capitalização de parte dos lucros acumulados no montante de R\$ 30.000, sem modificação do número de ações.
- ii. Aumento do capital social mediante subscrição de novas ações no valor de R\$ 30.000, mediante a emissão de 17.142.858 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 8.573.638 ações ordinárias e 8.569.220 ações preferenciais.

Nos casos descritos nos itens (i) e (ii), foi realizada subscrição na proporção da posição acionária que cada acionista possuía em 31 de março de 2008, constante dos registros da instituição financeira custodianta.

Em 22 de dezembro de 2008 foi realizada Assembléia Geral Extraordinária que, entre outras deliberações, aprovou:

- i. Homologação do aumento de capital social do Bancoob, aprovado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 16 de abril de 2008, no valor de R\$ 30.000.
- ii. Proposta da Administração de aumento de capital social no valor de R\$ 33.953, mediante a emissão de 22.057.669 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 11.031.676 ações ordinárias e 11.025.993 ações preferenciais, sendo facultado aos subscritores o resgate do Instrumento Híbrido de Capital de Dívida (IHCD).

A subscrição foi realizada na proporção da posição acionária que cada acionista possuía em 22 de dezembro de 2008, constante dos registros da instituição financeira custodianta.

O capital social é composto atualmente por 100.200.527 ações (61.000.000 em 31 de dezembro de 2007), sendo 50.113.172 ordinárias (30.507.858 em 31 de dezembro de 2007) e 50.087.355 preferenciais (30.492.142 em 31 de dezembro de 2007), todas sem valor nominal.

b. *Reserva de capital*

O saldo de R\$ 2.004 (R\$ 1.908 em 31 de dezembro de 2007) refere-se, basicamente, à atualização de cotas patrimoniais da Cetip no valor acumulado de R\$ 360 (R\$ 271 em 31 dezembro de 2007) e ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.644 (R\$ 1.622 em 31 de dezembro de 2007).

c. *Reserva de lucros*

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros.

d. *Dividendos*

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício.

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

f. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2008, existiam 11.353 ações preferenciais em tesouraria (60.000 em 31 de dezembro de 2007).

18 Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de "Instrumentos híbridos de capital e dívida", cujo valor atualizado, em 31 de dezembro de 2008, corresponde a R\$ 68.969 (R\$ 91.623 em 31 dezembro de 2007).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em "Outras obrigações – Instrumento híbrido de capital e dívida", e as despesas por sua atualização em "Despesas da intermediação financeira – Operações de captação no mercado". As despesas com atualização dos instrumentos no exercício de 2008 somaram R\$ 11.230 (R\$ 10.720 em 31 de dezembro de 2007). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

Em 30 de dezembro de 2008, conforme facultado pela Assembléia Geral Extraordinária (vide Nota Explicativa nº 19), foi transferido o valor de R\$ 33.953 de "Instrumentos híbridos de capital e dívida" para "Aumento de capital".

19 Limites operacionais – Acordo da "Basiléia"

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2008	2007
Patrimônio de referência de nível I	164.314	105.451
Patrimônio de referência de nível II	65.024	86.483
Patrimônio de referência para o limite de Basiléia (1)	229.338	191.934
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	153.343	155.813
Parcela para risco de mercado (PJUR)	2.314	10.543
Parcela para risco operacional (POPR)	1.306	-
Patrimônio de referência exigido (2)	156.963	166.356
Parcela para <i>risk banking</i> (RBAN) (3)	8.498	-
Margem (1) – (2) – (3)	63.877	25.578
Índice da Basiléia	15,25%	12,69%

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de outros créditos – Diversos

	2008	2007
Depósitos judiciais (*)	8.738	8.271
Créditos tributários (Nota 9)	17.560	8.700
Valores a receber de cooperativas (**)	4.614	7.399
Impostos a compensar	5.317	5.989
Valores a receber de cartões de crédito	27.258	16.489
Títulos e créditos a receber (***)	113.619	1.232
Adiantamentos e antecipações salariais	108	1.129
Adiantamentos por conta de imobilizações	94	963
Pagamentos a ressarcir	5.026	2.307
Valores a receber BNDES	2.428	-
Valores a receber Sicoob Brasil	8.249	-
Outros	5.975	4.835
Total	198.986	57.314

(*) O Bancoob mantém depósito judicial registrado em “Outros créditos – Diversos” no realizável a longo prazo no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 31 de dezembro de 2007), relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota Explicativa nº 16a).

(**) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(***) Referem-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Brasil e ao Sicoob DF, no valor de R\$ 109.786 (vide Notas Explicativas nº 22i e 22j).

b. Fiscais e previdenciárias

	2008	2007
Provisão para imposto de renda	-	4.615
Provisão para contribuição social	-	1.725
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	556	366
Impostos e contribuições sobre salários	1.223	1.604
Impostos e contribuições diferidos (ajuste a mercado)	238	684
Provisão para riscos fiscais (Nota 16a)	9.675	8.809
Outros impostos a recolher	702	988
Total	12.394	18.791

c. Composição de outras obrigações – Diversas

	2008	2007
Provisão para pagamento de despesas administrativas	9.145	11.688
Tarifas interbancárias a repassar	3.420	2.433
Obrigações de cartão de crédito	26.358	16.637
Provisão <i>del credere</i> (*)	4.711	5.825
Obrigações com convênios oficiais – INSS	21.631	27.700
Outras	3.186	1.156
Total	68.451	65.439

(*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

d. Receitas de prestação de serviços

	Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Convênio Sicoob (*)	15.622	34.843	35.721
Rendas de serviços bancários	11.879	23.296	20.223
Rendas de administração de fundos	327	3.502	10.662
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	12.122	21.846	13.784
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	4.489	9.441	7.777
Manutenção do Sisbr	692	2.022	2.481
Outras receitas diversas	1.158	2.003	1.660
Total	46.289	96.953	92.308

(*) Refere-se a prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(**) Referem-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(***) Referem-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. Despesas de pessoal

	Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Honorários pagos a diretores e conselheiros	1.875	3.760	3.282
Proventos (*)	11.053	23.033	21.820
Encargos sociais (**)	6.171	11.259	9.102
Benefícios (***)	2.767	5.633	5.514
Treinamentos	366	715	779
Remuneração a estagiários	253	551	645
Total	22.485	44.951	41.142

(*) Referem-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(**) Referem-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(***) Referem-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos a empregados.

f. Composição de outras receitas operacionais

	Semestre	Exercícios		
		2008	2008	2007
Recuperação de encargos e despesas		1.390	3.053	1.573
Receitas de cartões de crédito		3.550	6.436	3.905
Atualização de crédito com INSS (*)		2.246	3.935	5.171
Reversão de provisões operacionais		727	1.757	264
Rendas de créditos vinculados ao Banco Central		2.754	4.875	2.874
Rendas com serviços de compensação de documentos		3.205	5.791	3.916
Licença de uso do sistema operacional (SISBR)		232	486	550
Outras		1.294	1.816	1.784
Total		15.398	28.149	20.037

(*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

g. Composição de outras despesas operacionais

	Semestre	Exercícios		
		2008	2008	2007
Despesas com administração de cartões de crédito		5.728	10.458	8.061
Atualização de créditos do INSS (*)		3.136	5.602	6.286
Despesas com tarifas de arrecadação		3.014	6.892	5.876
Comissão sobre operações de crédito		2.346	4.313	3.353
Passivos contingentes		214	396	161
Perdas operacionais (Nota 22h)		105.976	105.976	-
Outras		218	1.275	1.563
Total		120.632	134.912	25.300

(*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

h. Composição do resultado não operacional

	Semestre	Exercícios		
		2008	2008	2007
Lucro na venda do sistema de tecnologia (Nota 22i)		59.853	59.852	-
Lucro na venda de salas do edifício-sede (Nota 22j)		9.698	9.698	-
Atualização de bens vendidos a prazo (*)		2.793	2.793	-
Resgate de ações da Visa (Nota 22g)		-	2.180	-
Outras		(62)	(67)	(72)
Total		72.282	74.456	(72)

(*) Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI das parcelas a receber referente à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco.

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob, conforme descrito no contexto operacional (Nota Explicativa nº 1), foi criado com o propósito de prestação de serviços financeiros e de compensação ao sistema Sicoob; dessa forma, as transações entre partes relacionadas permeiam a quase totalidade de suas operações de crédito (Nota Explicativa nº 8), captações de depósitos (Nota Explicativa nº 12) e obrigações por operações compromissadas (Nota Explicativa nº 13).

Adicionalmente, demonstramos abaixo outras operações com partes relacionadas:

	Sicoob	
	2008	2007
Ativo		
Valores a receber (Nota 22i e 22j)	121.655	7.399
Passivo	4.711	5.825
Valores a pagar – <i>Del credere</i> (Nota 20c)	4.711	5.825
Receitas	139.504	62.458
Receitas de prestação de serviços	60.883	57.991
Outras receitas operacionais	6.277	4.467
Receitas não operacionais (Nota 22i e 22j)	72.344	-
Despesas	15.385	7.850
Despesas administrativas	11.045	4.620
Outras despesas	4.340	3.230

b. Subsidiárias

	Bancoob AGR		Cabal	
	2008	2007	2008	2007
Ativo	-	-	38	-
Valores a receber	-	-	38	
Passivo	3.059	2.616	10.339	5.630
Depósitos à vista	22	32	2.774	2.342
Depósitos a prazo	3.037	2.584	6.864	2.685
Valores a pagar		-	701	603
Despesas		219	8.720	6.256
Despesas de captação	356	219	491	212
Despesas com cartão	-	-	8.229	5.812
Despesas administrativas	-	-	-	232

c. Remuneração paga a administradores

Nas assembléias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, a remuneração fixa dos administradores totalizou R\$ 3.760 (R\$ 3.282 em 2007).

Os diretores têm direito à participação nos lucros ou resultados do Bancoob que vier a ser concedida aos funcionários e à fixação de um adicional, a ser aprovado em Assembléia Geral Extraordinária e pago em decorrência do atingimento de metas de desempenho.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- i.** Pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membro da família imediata de tais pessoas físicas;
- ii.** Entidade controlada pela instituição;
- iii.** Entidade da qual o Bancoob detenha direta ou indiretamente 10% ou mais do capital social; ou
- iv.** Entidade que participe de seu capital social com mais de 10%.

Dessa forma, não são efetuadas, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos à subsidiária, membro de conselhos ou da diretoria e seus familiares.

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

2008			
Descrição	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	391.689	565.610	(173.921)

2007			
Descrição	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	484.573	618.881	(134.308)

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 31 de dezembro de 2008, a R\$ 18.740 (R\$ 17.819 em 31 de dezembro de 2007).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios

de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sicoob Previ contava com 217 participantes ativos (264 em 31 de dezembro de 2007), cuja contribuição totalizou R\$ 749 no exercício (R\$ 716 no exercício de 2007).

e. *Participação nos lucros*

O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho.

f. *Fiscalização*

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. *Resgate de ações da Visa*

O Bancoob recebeu correspondência da Visa, informando sobre o resgate de 30.591 ações classe "C". Esse resgate é reflexo da oferta pública de ações realizada pela Visa em março de 2008. Em abril de 2008, foi reconhecida a receita referente ao mencionado resgate no valor de R\$ 2.181, registrado como "Resultado não operacional".

h. *Prejuízo com fundos de investimento administrados pelo Bancoob AGR*

Em agosto de 2008, foi realizado o ajuste do prejuízo registrado nos fundos Diamante Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado, Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado e FCC Fundo de Investimento – Multimercado, administrados e geridos pela subsidiária integral, Bancoob Administradora de Recursos de Terceiros – Bancoob AGR, no valor de R\$ 105.157 mil, reflexo da precificação negativa das operações de opções existentes em carteira.

O referido ajuste está suportado por avaliação realizada pela auditoria interna do Sicoob Brasil e autorizado pela Administração do Bancoob em Assembléia Geral Extraordinária.

i. *Venda de ativos de tecnologia da informação*

Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Brasil contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças. As principais informações sobre a operação estão resumidas a seguir:

- Valor da venda: R\$ 82.909.
- Lucro na venda registrado na rubrica "Resultado não operacional": R\$ 59.853.
- Forma de pagamento: 37 parcelas trimestrais atualizadas pelo CDI, com 1º vencimento a partir de 2 de janeiro de 2009.
- O valor de venda dos ativos de tecnologia da informação está fundamentado em laudo de avaliação emitido por empresa independente e especialista.

j. Venda de bens imóveis

Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob, que resultou em uma receita de R\$ 9.698, registrada na rubrica “Resultado não operacional” nas seguintes condições:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda. – Sicoob Central – DF;
 - i. Valor da venda: R\$ 3.817 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas);
 - ii. Pagamento inicial de R\$ 1.053, realizado em 31 de dezembro de 2008;
 - iii. R\$ 1.028 a serem pagos em 19 parcelas mensais de R\$ 54 a partir de 1º de janeiro de 2009;
 - iv. Saldo devedor, atualizado mensalmente pelo CDI, a ser liquidado no ato da assinatura da escritura.
- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Brasil:
 - i. Valor da venda: R\$ 23.998 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas), pagamento em 25 anos, com carência de seis meses, em parcelas mensais atualizadas pela variação do CDI.

k. Rendas de tarifas bancárias

As “Rendas de tarifas bancárias” registram as tarifas cobradas referentes a serviços prioritários relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito, cadastro e serviços diferenciados para pessoas físicas e pessoas jurídicas conforme estabelecido pela Circular nº 3.371/07 do Banco Central. Os resultados relativos ao 1º semestre de 2007 não foram reclassificados da conta de receita de prestação de serviços para fins de comparação, conforme facultado pela Carta-Circular nº 3.288/07.

Conselho de Administração

Ciro José Buldrini Filogonio – Presidente do Conselho

José Vicente da Silva – Conselheiro

Antonio Carlos Girelli Gomez – Conselheiro

Antonio de Azevedo Bomfim – Conselheiro

Edgar de Souza Mendes – Conselheiro

José Zeferino Pedroso – Conselheiro

Luiz Cesar Loureiro de Azeredo – Conselheiro

Luiz Paulo Lima e Silva – Conselheiro

Wanderley Pimenta Borges – Conselheiro

Diretoria

Antonio de Azevedo Bomfim – Diretor-presidente

Marcus Guilherme Andrade de Freitas – Diretor

Oduvaldo Firetti – Diretor

Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Ricardo Antonio de Souza Batista – Diretor

Contador

Primo João Cracco

CRC-SP 149.703/O-S-DF

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2008 e 2007, e o parecer dos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes, emitido com data de 12 de fevereiro de 2009, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Brasília – DF, 17 de fevereiro de 2009

Cergio Tecchio

Presidente do Conselho

Jadir Girotto

Secretário do Conselho

Luiz Ajita

Conselheiro

Siguetoci Matusita

Conselheiro

Geraldo Souza Ribeiro Filho

Conselheiro

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e Diretores do
Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Brasília – DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

12 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5-S-DF



O prazer em ajudar
a construir um
mundo melhor.

*The pleasure in
helping to build
a better world.*

Sicoob

Sicoob

Arte diária de sobrevivência comprova que, desde os primórdios, o homem tem mais chance de construir, de cultivar e de evoluir quando se une a outras pessoas. Foi pensando em fortalecer essas relações sociais e garantir o bem-estar coletivo que nasceu o Sicoob, o maior sistema cooperativo de crédito brasileiro.

Com mais de 600 cooperativas singulares associadas a 14 centrais, esse sistema passa por uma fase de reestruturação, motivada pelo aumento da incidência normativa advinda dos órgãos reguladores. As ações estratégicas, desenvolvidas em 2008, mostram que a tendência dessa grande rede é ampliar o campo de atuação, espalhando-se por todas as regiões do País, por meio da criação de mais postos de atendimento cooperativo (PACs).

O Sicoob tem a missão de promover atendimento justo e prestar serviços de alta qualidade, com custos extremamente reduzidos. As cooperativas são organizações voluntárias e democráticas, abertas a todas as pessoas que desejarem se associar e participar ativamente das políticas implementadas e da tomada de decisões. Auxiliam na promoção do crescimento das comunidades que não têm acesso ao sistema financeiro convencional.

The everyday art of surviving shows that, since the beginning, the human being has more chances of building, cropping and developing when he gathers to other persons. And it was in an attempt to strengthen such social relations and grant the collective well-being that Sicoob was created – the largest Brazilian cooperative credit system.

With over 600 singular cooperatives associated to 14 bureaus, the system is undergoing a restructuring stage, fostered by the increased incidence of rules issued by the regulating authorities. The strategic actions developed in 2008 show that this large network tends to expand its scope of services, spreading all over the country through the creation of more cooperative service units (PACs).

Sicoob bears the mission of promoting fair and high quality services at extremely reduced costs. The cooperatives are voluntary and democratic organizations, open to whoever wants to become a member and actively participate in the implemented policies and decision-making processes. They assist fostering the development of communities that had no access to the conventional financial system.

Com a gestão que prioriza o associado, as cooperativas do Sicoob conseguem, mais uma vez, contribuir para minimizar as desigualdades sociais, ajudar na distribuição de renda e prover benefícios socioeconômicos às comunidades atendidas. Dão força ao movimento solidário que trabalha pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

Graças à parceria existente entre as cooperativas e o Bancoob, mais de 1,7 milhão de associados do sistema usufruem benefícios financeiros que possibilitam a construção de uma história de vida cooperativista justa e igualitária.

With a managerial model that places priority on its members, the Sicoob cooperatives succeed, once more, in contributing toward minimizing the social inequalities, assist in the income distribution and provide socioeconomic benefits to the communities served. They strengthen the solidarity-based movement that works for the local, regional and national development.

Thanks to the partnership between the cooperatives and Bancoob, more than 1.7 million members of the system enjoy financial benefits that allow for building a history of fair and equalitarian cooperativism life.



**A decisão de crescer
começa com a construção
de uma base sólida.**

*The decision to be
grown starts with the
construction of a solid base.*

**Cooperativas centrais
acionistas do Bancoob**

*Shareholding central
cooperatives of the Bancoob*

Cooperativas centrais acionistas do Bancoob

Shareholding central cooperatives of the Bancoob

SICOOB CENTRAL BA

Cooperativa Central de Crédito da Bahia Ltda.
Presidente: Ivo Azevedo de Brito
E-mail: sicoob-ba@sicoob-ba.com.br
presidencia@sicoob-ba.com.br
daisy.lima@sicoob-ba.com.br
Rua Alceu Amoroso Lima, nº. 470 – 10º andar
Ed. Empresarial Niemayer – Caminho das
Árvores – Salvador/BA
CEP: 41.820-770
Tel.: (71) 3340.7104
Fax: (71) 3340.7110

SICOOB CENTRAL DF

Central das Cooperativas de Crédito do Distrito
Federal Ltda.
Presidente: José Alves de Sena
E-mail: secre@sicoobdf.coop.br
SCS, Quadra 6 – Bloco A – nº. 50 – Ed. Sofia
5º andar – Sala 501 – Brasília/DF
CEP: 70.306-902
Tel.: (61) 3204-5007
Fax: (61) 3204-5032

SICOOB CENTRAL ES

Cooperativa Central de Crédito do Espírito
Santo Ltda.
Presidente: Bento Venturim
E-mail: diretoria@sicoobes.com.br
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº. 635
9º andar – Ed. Corporate Office – Enseada do
Suá – Vitória/ES
CEP: 29.050-335
Tel.: (27) 2125-9001
Fax: (27) 2125-9049

SICOOB GOIÁS CENTRAL

Cooperativa Central de Crédito de Goiás
Presidente: José Salvino de Menezes
E-mail: central@sicoobgoias.com.br
Rua 15, nº. 1250 – Setor Marista – Goiânia/GO
CEP: 74.150-150
Tel.: (62) 3523-8100
Fax: (62) 3523-8111

SICOOB CENTRAL MT/MS

Central das Cooperativas de Crédito do Estado
de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Presidente: Jadir Girotto
E-mail: central@sicoobmtms.coop.br
Av. XV de Novembro, nº. 734 – 2º Piso – Bairro
Porto – Cuiabá/MT
CEP: 78.020-301
Tel.: (65) 3314-1100
Fax: (65) 3901-1101

SICOOB CENTRAL CECREMGE

Central das Cooperativas de Economia e
Crédito Mútuo do Estado de Minas Gerais Ltda.
Presidente: Luiz Gonzaga Viana Lage
E-mail: cecremge@cecremge.org.br
Av. do Contorno, nº. 4924 – 3º andar
Funcionários – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8706
Fax: (31) 2104-8701

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda.
Presidente: Heli de Oliveira Penido
E-mail: crediminas@crediminas.com.br
Av. Amazonas, nº. 298 – 5º, 6º, 7º, 8º, 10º,
14º e 17º andares – Centro – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.180-001
Tel.: (31) 3270-7607
Fax: (31) 3270-7700

SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA

Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Pará
Presidente: Valdecir Manoel Affonso Palhares
E-mail: diretoria@sicoobamazonia.coop.br
Travessa Soares Carneiro, nº. 670
Bairro Umarizal – Belém/PA
CEP: 66.050-520
Tel.: (91) 3218-4699
Fax: (91) 3212.1122

SICOOB CENTRAL NE

Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste
Presidente: João Feitoza Neto
E-mail: superintendencia@sicoobne.com.br
Av. Coremas, nº. 332 – Centro – João Pessoa/PB
CEP: 58.013-430
Tel.: (83) 3015-2400
Fax: (83) 3015-2427

SICOOB CENTRAL PARANÁ

Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná
Presidente: Jefferson Nogaroli
E-mail: diretoria@sicoobpr.com.br
Avenida Duque de Caxias, 882 – Sobreloja 2
Edifício New Tower Plaza – Novo Centro
Maringá/PR
CEP: 87.020-025
Tel.: (44) 3027-6940
Fax: (44) 3032-7701

SICOOB CENTRAL NORTE

Cooperativa Central de Crédito do Norte do
Brasil
Presidente: Jonas Tavares da Silva
E-mail: centralnorte@centralnorte.com.br
Av. Nações Unidas, nº. 555
Bairro Nossa Senhora das Graças – Porto Velho/RO
CEP: 76.804-175
Tel.: (69) 2181-1007
Fax: (69) 2181-1020

SICOOB CENTRAL SC

Cooperativa Central de Crédito de Santa
Catarina
Presidente: Rui Schneider da Silva
E-mail: sicoobsc@sicoobsc.com.br
Rua Tenente Silveira, 94 – 3º andar – Centro
Florianópolis/SC
CEP: 88.010-300
Tel.: (48) 3261-9002
Fax: (48) 3261-9077

SICOOB CENTRAL CECRESP

Central das Cooperativas de Crédito do Estado
de São Paulo
Presidente: Manoel Messias da Silva
E-mail: cecresp@cecresp.com.br
Praça Alfredo Issa, nº. 48 – 18º andar – Conjs.
181/182 – Stª Efigênia – São Paulo/SP
CEP: 01.033-040
Tel.: (11) 3327-1900
Fax: (11) 3313-4954

SICOOB CENTRAL COCECRER

Cooperativa Central de Crédito Rural do
Estado de São Paulo Ltda.
Presidente: José Oswaldo Galvão Junqueira
E-mail: cocecrersp@cocecrersp.org.br
Av. Costábile Romano, nº. 1.271 – Ribeirânia
Ribeirão Preto/SP
CEP: 14096-380
Tel.: (16) 3456-7400
Fax: (16) 3456-7403



bancoob@bancoob.com.br
www.bancoob.com.br